

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
“ADIB MOISÉS DIB”**

**CAIO LUIZ DA SILVEIRA
GILVAN SIMÃO NUNES
HUMBERTO LUÍS DA SILVA
RENATO SILVA DOS SANTOS
WILLIAN YUJI MARTINELLI**

**SISTEMA WEB PARA ELABORAÇÃO DE PROCESSOS PARA OS ADVOGADOS
DO DIREITO TRABALHISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

São Bernardo do Campo - SP
Junho/2017

**CAIO LUIZ DA SILVEIRA
GILVAN SIMÃO NUNES
HUMBERTO LUÍS DA SILVA
RENATO SILVA DOS SANTOS
WILLIAN YUJI MARTINELLI**

**SISTEMA WEB PARA ELABORAÇÃO DE PROCESSOS PARA OS ADVOGADOS
DO DIREITO TRABALHISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Faculdade de Tecnologia
de São Bernardo do Campo “Adib Moisés
Dib” como requisito parcial para a
obtenção do título de tecnólogo em
Tecnologia em Informática para Negócios.

Orientador: Profº Me. Eliseu Lemes Silva
Co-orientador: Profº Me. Claudemir
Martins da Silva.

São Bernardo do Campo - SP
Junho/2017

**CAIO LUIZ DA SILVEIRA
GILVAN SIMÃO NUNES
HUMBERTO LUÍS DA SILVA
RENATO SILVA DOS SANTOS
WILLIAN YUJI MARTINELLI**

**SISTEMA WEB PARA ELABORAÇÃO DE PROCESSOS PARA OS ADVOGADOS
DO DIREITO TRABALHISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Faculdade de Tecnologia
de São Bernardo do Campo “Adib Moisés
Dib” como requisito parcial para a
obtenção do título de tecnólogo em
Tecnologia em Informática para Negócios.

Orientador: Prof. Me. Eliseu Lemes Silva
Co-orientador: Prof. Me. Claudemir
Martins da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em: ____/____/____

Banca examinadora:

Prof. Me. Eliseu Lemes Silva, FATEC SBC - Orientador

Prof. Me, FATEC SBC – Avaliador

Prof. Me, FATEC SBC – Avaliador

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos advogados do Brasil que foram a fonte de inspiração para o desenvolvimento deste projeto.

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus, aos nossos pais e amigos, e principalmente aos professores da FATEC SBC, permitindo a realização deste trabalho.

EPÍGRAFE

“Às vezes, são as pessoas de quem menos esperamos que fazem coisas que ninguém imagina. ”

ALAN TURING

RESUMO

A proposta do projeto é oferecer uma opção de gerenciamento e formatação de processos. Isto será realizado por meio de um sistema web utilizando conceitos aprendidos durante o curso que nos deram a direção necessária para a concepção do projeto. As principais ferramentas utilizadas para concepção do sistema são: PHP e MYSQL. Posteriormente, foram realizadas entrevistas com alguns advogados e constatado que os mesmos utilizam sistemas jurídicos que auxiliam a gerenciar e também controlar as fases do processo, mas nenhum possui foco na etapa inicial da elaboração e montagem do processo. Este projeto apresenta uma forma diferente de montagem de processos, com o apoio da tecnologia, retornando ao advogado um documento final completo, formatado inclusive com as jurisprudências referente ao assunto citado no processo. Desta forma o projeto teria um diferencial competitivo, justificando a escolha do sistema proposto.

Palavras chave: Processo jurídico, Advogado direito trabalhista, Jurisprudência, Sistema web, Tecnologia para formatação de processos.

ABSTRACT

The project proposal is to offer a option of formatting and management processes. This will be accomplished through a web system using concepts learned during the course that gave us the direction needed to design the project. The main tools used for design of the system are: PHP and MYSQL. Subsequently, interviews with some lawyers and found that the same legal systems that help manage and control phases of the process, but none has focused on early stage of elaboration and mounting of the process. This design features a different form of mounting processes, with the support of technology, returning the lawyer a final document complete, formatted with the jurisprudence regarding the subject cited in the process. In this way the project would have a competitive advantage, justifying the choice of the proposed system.

Key words: Legal process, Labor law lawyer, Jurisprudence, Web system, Technology for formatting processes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 – Fluxograma do procedimento trabalhista em dissídio individual.....	20
Figura 1.2 – Órgãos da justiça do trabalho.....	21
Figura 1.3 – Estrutura de separação do MVC.....	24
Figura 1.4 – Fluxo de eventos da arquitetura MVC.....	25
Figura 2.1 – Departamentos jurídicos de empresas.....	47
Figura 2.2 – Escritórios de advocacia.....	48
Figura 3.1 – Diagrama de casos de uso do sistema.....	54
Figura 3.2 – Diagrama de atividades.....	56
Figura 3.3 – Diagrama de sequencia.....	57
Figura 3.4 – Estrutura inicial do banco de dados do WordPress.....	73
Figura 3.5 – Tabelas adicionais do banco de dados.....	74
Figura 3.6 – Modelo lógico.....	75
Figura 3.7 – Modelo conceitual de banco de dados.....	76
Figura 3.8 – Mapa do site.....	77
Figura 3.9 – Tela de login em dispositivo desktop.....	78
Figura 3.10 – Tela de login em dispositivo mobile.....	79
Figura 3.11 – Menu horizontal.....	80
Figura 3.12 – Botão de pesquisa.....	81
Figura 3.13 – Página registrar.....	81
Figura 3.14 – Página login.....	82
Figura 3.15 – Planos de assinatura.....	83
Figura 3.16 – Tipo de plano.....	84
Figura 3.17 – Boleto.....	84
Figura 3.18 – Cadastro do advogado.....	85
Figura 3.19 – Painel do advogado.....	85
Figura 3.20 – Página cliente.....	86
Figura 3.21 – Página para cadastrar o cliente.....	87
Figura 3.22 – Botão para cadastrar o cliente.....	87
Figura 3.23 – Abas da página empresa.....	88
Figura 3.24 – Página para cadastrar a empresa.....	89
Figura 3.25 – Botão para cadastrar a empresa.....	89

Figura 3.26 – Página de processo.....	90
Figura 3.27 – Página do processo.....	90
Figura 3.28 – Botões de cadastro da página de processo.....	91
Figura 3.29 – Página para gerar pdf.....	92
Figura 3.30 – Modelo de processo em PDF.....	92
Figura 3.31 – Formandos da graduação.....	95
Figura 3.32 – Principais atividades do negócio.....	97

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 – Softwares mais usados em empresas e escritórios jurídicos.....	49
Tabela 2.2 – Cronograma do trabalho de conclusão de curso (TCC).....	52
Tabela 3.1 – Requisitos funcionais.....	59
Tabela 3.2 – Requisitos não funcionais.....	60
Tabela 3.3 – Entidade TI_Juri Cliente.....	61
Tabela 3.4 – Entidade TI_Juri Empresa.....	62
Tabela 3.5 – Entidade TI_Juri Advogado.....	63
Tabela 3.6 – Entidade Processo.....	63
Tabela 3.7 – Entidade TI_Juri Cliente Processo.....	67
Tabela 3.8 – Entidade TI_Juri Auxiliar.....	67
Tabela 3.9 – Entidade TI_Juri Advogado Processo.....	68
Tabela 3.10 – Entidade TI_Juri Andamento.....	68
Tabela 3.11 – Entidade TI_Juri Log.....	69
Tabela 3.12 – Entidade TI_Juri Auxiliar Processo.....	69
Tabela 3.13 – Entidade TI_Juri Assinante.....	70
Tabela 3.14 – Entidade TI_Juri Pagamento.....	70
Tabela 3.15 – Entidade TI_Juri Anexos.....	71
Tabela 3.16 – Funcionários e principal atribuição.....	98
Tabela 3.17 – Investimentos pré-operacionais.....	99
Tabela 3.18 – Estimativa de custos fixos operacionais mensais.....	101
Tabela 3.19 – Investimento total.....	102
Tabela 3.20 – Matriz SWOT.....	105
Tabela 3.21 – Demonstrativo de resultados (DRE).....	107
Tabela 3.22 – Construção de cenário.....	108
Tabela 3.23 – Estimativa de custos de divulgação.....	109

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 3.1 – Pesquisa.....	103
Gráfico 3.2 – Softwares para montagem de processo.....	104
Gráfico 3.3 – Software para abertura de processo.....	104

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

API	<i>Application Programming Interface</i>
ASP	<i>Active Server Pages</i>
ADO	<i>Activex Data Objects</i>
CGI	<i>Common Gateway Interface</i>
CSS	<i>Cascading Style Sheet</i>
DHTML	<i>Dynamic HTML</i>
DRE	Demonstração de Resultado no Exercício
FDJUR	Fórum de Departamentos Jurídicos
FI	<i>Forms Interpreter</i>
FTP	<i>File Transfer Protocol</i>
GEJUR	Gestão Jurídica Empresarial
GPL	<i>General Public License</i>
HTML	<i>Hyper Text Markup Language</i>
IIS	<i>Internet Information Services</i>
IP	<i>Internet Protocol</i>
ISAP	<i>Internet Server Application Programming Interface</i>
JSP	<i>Java Server Pages</i>
MVC	<i>Model View Controller</i>
MIME	<i>Multipart Internet Mail Extensions</i>
PHP	<i>Personal Home Page</i>
SIMPLES	Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>
UML	Unified Modeling Language
VBScript	<i>Visual Basic Script</i>
WWW	<i>World Wide Web</i>
XML	<i>Extensible Markup Language</i>

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
1.1 História do direito no Brasil	17
1.1.1 Processo do trabalho	24
1.1.2 Dos dissídios individuais e coletivos	25
1.2 Arquitetura web	26
1.3 Sistemas web	28
1.4 Ferramentas	34
1.5 Navegador	36
1.6 Plataformas	37
1.6.1 Linux	37
1.6.2 Windows	37
1.7 Banco de dados	38
1.8 SGBD - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados	42
1.8.1 Oracle	42
1.8.2 MySQL	43
1.9 Ferramentas utilizadas para o projeto	44
1.10 Plano de negócios	45
2 METODOLOGIA	47
2.1 Ferramentas atuais do mercado	49
2.2 Softwares mais usados	51
2.3 Problema e justificativa	53
2.4 Coleta e análise dos dados para desenvolvimento do tema	53
2.5 Cronograma	54
3 DESENVOLVIMENTO	56
3.1 Elaboraões do sistema	56
3.2 UML (Casos de uso)	56
3.2.1 Diagrama de atividades	58
3.2.2 Diagrama de sequência	60
3.3 Requisitos	61

3.3.1	Requisitos funcionais	61
3.3.2	Requisitos não funcionais	62
3.3	Dicionário de dados	63
3.4	Banco de dados	74
3.4.1	Estrutura inicial do banco de dados	74
3.4.2	Tabelas adicionais	76
3.5	Banco de dados conceitual	78
3.6	Mapa do site	79
3.7	Layout responsivo	80
3.7.1	Interfaces utilizadas no sistema	82
3.7.2	Segurança e backup	96
3.8	Plano de negócios	97
3.8.1	Negócio	97
3.8.2	Missão	97
3.8.3	Visão	97
3.8.4	Valores	97
3.8.5	Setor de atividade	98
3.8.6	Oportunidade	98
3.8.7	Justificativa	99
3.8.8	Processos do negócio	99
3.8.9	Necessidade de pessoal	101
3.8.10	Capital social	101
3.8.11	Plano financeiro	102
3.8.12	Descrição do Local de trabalho a ser locado	103
3.9	Análise de mercado	105
3.9.1	Análise SWOT	108
3.10	Estimativa de Faturamento e Lucratividade	109
3.11	Plano de marketing	112
3.11.1	Estratégia de divulgação	112
3.12	Avaliação do plano de negócio	113
REFERÊNCIAS		114
APÊNDICE		120

INTRODUÇÃO

Conforme Peregrino (2009), a inovação é a introdução de algo novo em qualquer atividade humana. Com a inovação propicia-se a melhoria da qualidade de vida, em um negócio ou produto, inovar significa introduzir algo novo ou modificar substancialmente algo existente.

Inovar é encontrar soluções para pequenos ou grandes problemas. Não significa necessariamente “inventar a roda” ou ter uma ideia que cinco milhões de dólares a cada semana. Significa quebrar padrões, encontrar novas maneiras de fazer algo que já é feito há muito tempo, resolver problemas ou se antecipar a eles, cuidar para que as organizações permaneçam competitivas, os negócios vivos e o planeta sustentável.

Estamos vivendo um momento de transformação, o que antes nas empresas inovação era voltado para fora, hoje é parte integrante das organizações e ganhou um novo significado. Inovar é um modo de estar no mundo.

De acordo com Castells (1999, p.25), a tecnologia:

Não determina a sociedade. Nem a sociedade escreve o curso da transformação tecnológica, uma vez que muitos fatores, inclusive criatividade e iniciativa empreendedora, intervêm no processo de descoberta científica, inovação tecnológica e aplicações sociais, de forma que o resultado final depende de um complexo padrão interativo.

Com a crescente evolução da tecnologia, alguns processos que antes eram feitos de forma manual, hoje em dia já aderiram a automatização das coisas. Mas em algumas disciplinas ainda, existe certa resistência. Sendo assim tornam-se necessárias adequações e melhorias nos processos de determinadas disciplinas. O Trabalho propõe uma melhoria na elaboração da montagem de processos de profissionais de Direito. Para objeto de estudo do TCC foram escolhidos os advogados do Direito Trabalhista.

Mediante um cenário pouco explorado no que diz respeito à tecnologia, foi

realizado um estudo com os advogados do Direito Trabalhista, sendo constatado por meio de entrevista a maneira como um advogado gerencia seus processos.

Verificou-se que em sua maioria, alguns profissionais utilizam planilhas eletrônicas, documentos textuais e/ou e-mails para acompanhar e relatar o andamento dos processos. O trabalho tem como proposta desenvolver uma ferramenta capaz de auxiliar no acompanhamento da montagem de cada fase do processo, proporcionando padronização, organização, agilidade, desempenho e alta disponibilidade das informações tanto para o cliente final, quanto para o advogado responsável.

Propor uma solução que melhore a automatização na elaboração e montagem de processos de uma forma padronizada e de fácil utilização é nosso objetivo do projeto.

No primeiro capítulo será abordada uma breve História do Direito e um estudo geral do Direito no Brasil, com uma abordagem mais específica no Direito Trabalhista e no Fluxo deste processo.

Também será realizado um estudo das ferramentas que são necessárias para a arquitetura web e sistema web, bem como um estudo de banco de dados e os principais SGBD's existentes no mercado, como SQL Server, MySQL e Oracle. Como a proposta do TCC da Fatec SBC também é ter o foco em empreendedorismo, será realizado um Plano de Negócio.

No segundo capítulo será realizada uma pesquisa bibliográfica com resumos e fichamentos. Também será utilizada a metodologia de pesquisa qualitativa para embasar a necessidade de criação e até mesmo a possibilidade de adesão do sistema por parte dos advogados.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo almeja abordar um Breve estudo da História do Direito, e uma visão histórica do Direito no Brasil. Também serão abordadas as ferramentas e as tecnologias que irão ser utilizados no Projeto. O Plano de Negócio só será realizado num segundo momento no desenvolvimento do projeto, mas será realizada uma descrição do plano de negócios.

1.1 História do direito no Brasil

O Tratado de Tordesilhas foi muito importante para o início do Direito no País, pois estabeleceu as antigas fronteiras geográficas do país, permitindo assim que o Brasil assumisse as atuais proporções e fronteiras territoriais.

Mas o Direito só seria realmente implantado em 1548, com a edição do Regimento do Governo Geral de Tomé de Souza. O Regime de Tomé representa a certidão de nascimento no que se refere ao Direito.

No ano de 1822 no Brasil colônias, não havia uma preocupação em criar escolas superiores, pois a política de Portugal era contra a criação de escolas além-mar.

Todos que quisessem se bacharelar em Direito, tinham que fazer uma travessia marítima para estudar na Europa. Mas a maioria dos estudantes ia para Portugal estudar na antiga e tradicional Universidade de Coimbra (SEGURADO, 1973 apud MARIA 2000).

Em virtude da criação do Império, o poder judiciário iria necessitar de magistrados para ocupar os cargos, que até então eram ocupados por magistrados de Coimbra. Mas, por causa da guerra napoleônica contra Portugal, que impedia o regresso dos estudantes brasileiros que concluíam seus cursos na universidade de Coimbra. Devido a este motivo fez-se necessário a criação das Escolas de Direito no Brasil.

Foi em 11 de agosto de 1827 por meio de Luís José de Carvalho e Melo (Visconde de Cachoeira) que foram criados dois cursos jurídicos um em São Paulo e outro em Olinda.

Para poder exercer a profissão, a pessoa formada em direito (bacharel) deve ingressar na ordem dos advogados do Brasil (OAB). Fundada em 1930, realiza exames em todo país, que consiste em provas escritas de habilitação profissional, realizadas frente a uma comissão de três advogados inscritos a mais de 5 anos escolhidos pelo presidente do Conselho da Ordem Nacional.

O Direito tem duas principais divisões descritas nos seguintes itens:

- a) Direito Privado:** essa divisão do direito vem desde o direito romano, o direito privado cuidava dos direitos particulares.

(DINIZ, 1991 apud GARCIA, 2015. p. 337), “Direito Privado, a relação jurídica é de “coordenação”, uma vez que as partes figuram em posição de igualdade, havendo a proteção de interesses preponderantemente particulares”.

O Direito Privado possui três subdivisões descritas nos seguintes itens:

- **Direito Civil:** é o ramo do direito privado que rege as relações entre os particulares seja ela física ou jurídica, também cuida das relações pessoais, familiares, patrimoniais e obrigacionais.
- **Direito Comercial:** atualmente o Direito Comercial é conhecido como Direito Empresarial. Área do conhecimento que disciplina a atividade econômica, realizada mediante a organização dos fatores de produção (capital, trabalho, recursos naturais e materiais e tecnologia), com a finalidade de distribuir as riquezas. Ou seja, ela cuida da atividade empresarial incluindo também as sociedades empresariais.
- **Direito do Trabalho:** conforme Garcia, (2015) o Direito do trabalho é o ramo do Direito que regula as relações de trabalho semelhantes.

O Direito do Trabalho cuida das relações de emprego, porém também outras relações do trabalho como, por exemplo, o trabalhador avulso. O Direito do Trabalho tem como principal diploma legal a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A função do Direito do trabalho é oferecer condições dignas para o trabalhador regulando as relações entre empregado e empregador.

As questões referentes a inspeção do trabalho são realizadas pelo MTE (Ministério do trabalho e Emprego). Fazem parte da doutrina do Direito Público do Trabalho, colocando ordem nas relações do Estado com empregadores e estado com trabalhadores.

b) Direito Público: Diniz (1991) lembra que, no Direito Público a relação jurídica é de “subordinação”, por que o Estado participa em está em uma posição superior, pois exerce função de mando, havendo a proteção de interesses públicos.

O Direito público é dividido em sub-ramos, que serão descritos nos seguintes itens:

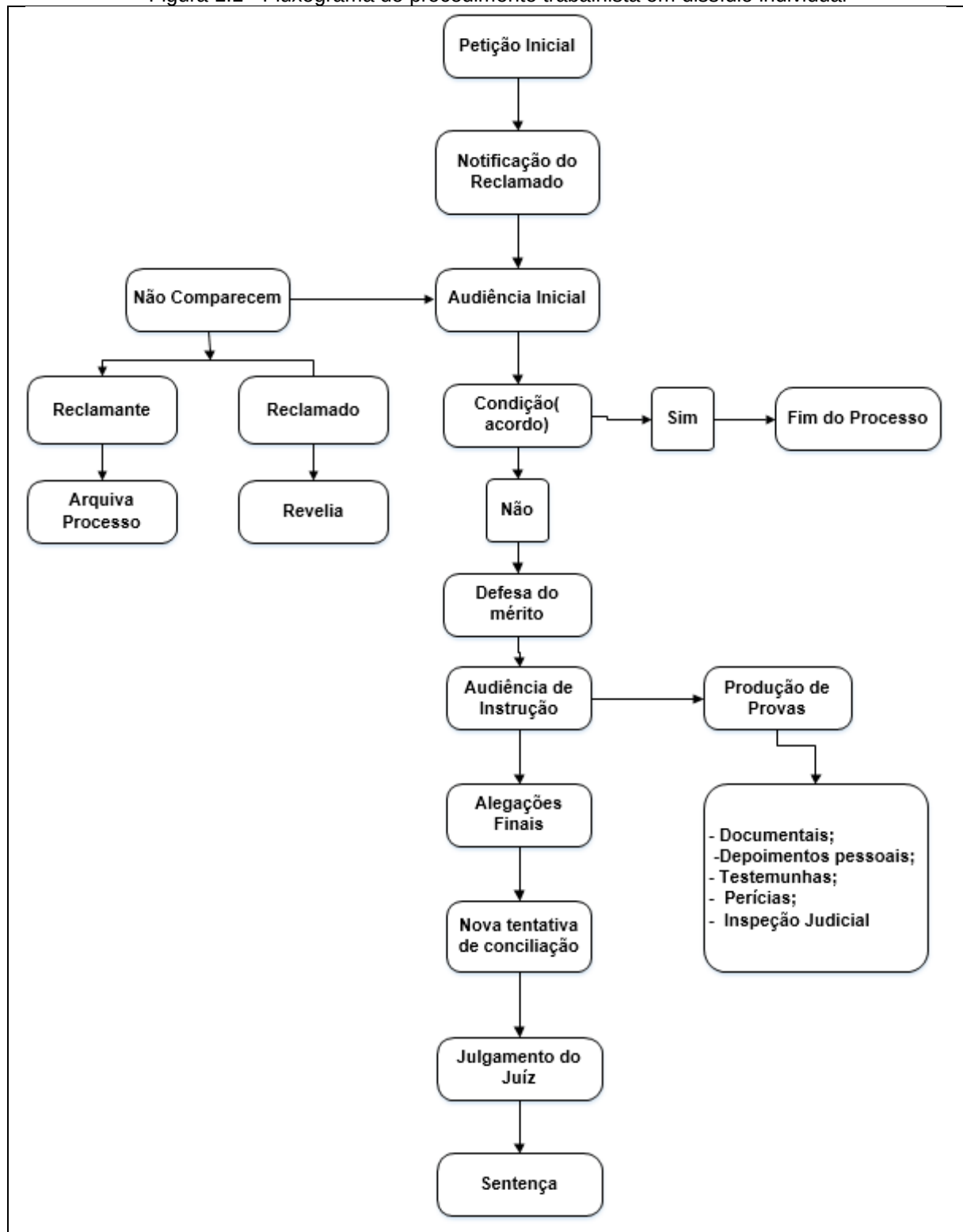
- **Direito Constitucional:** o Direito Constitucional é o ramo do Direito que organiza o essencial do Estado, estabelece a distribuição das esferas de competência do poder, normas jurídicas pertinentes à estrutura fundamental do Estado, fixando a competência de cada ente político
- **Direito Administrativo:** é o ramo do direito que cuida de normas e legislações específicas que regulam as atividades do poder público, empresas estatais, autarquias e fundações públicas na relação com empresas e com o cidadão.
- **Direito Tributário:** é o ramo do Direito Administrativo que cuida do processo de arrecadação de impostos, taxas, obrigações tributárias e dos órgãos fiscalizadores.

- **Direito Penal ou Criminal:** trata da preparação e apresentação de defesa ou acusação em juízo, em ações que como o crime e a contravenção contra pessoa física ou jurídica. O advogado coleta informações e depoimentos necessários ao desenvolvimento do caso criminal.
- **Advocacia Pública:** área que trabalha com os advogados do Estado, do Município ou da União, responsáveis pela defesa dos interesses do poder público em todas as áreas do Direito. Basicamente cuidam da legalidade dos atos do Poder Executivo, analisando, por exemplo, licitações e concorrências públicas. Também defendem os cidadãos que não podem arcar com as despesas de processos Direito Constitucionais, Direito Administrativas, Direito Penais, Direito Previdenciárias, Direito Eleitorais.

O Fluxograma de processo trabalhista é um pouco diferente dos outros ramos do Direito, visualizamos melhor esse processo, na Figura 1.1 de como funciona o fluxograma de procedimentos trabalhistas.

A organização Judiciária Trabalhista está prevista nos art. 111 a 116 da Constituição Federal, sendo composta hierarquicamente pelos órgãos conforme Figura 1.1.

Figura 1.1 - Fluxograma do procedimento trabalhista em dissídio individual

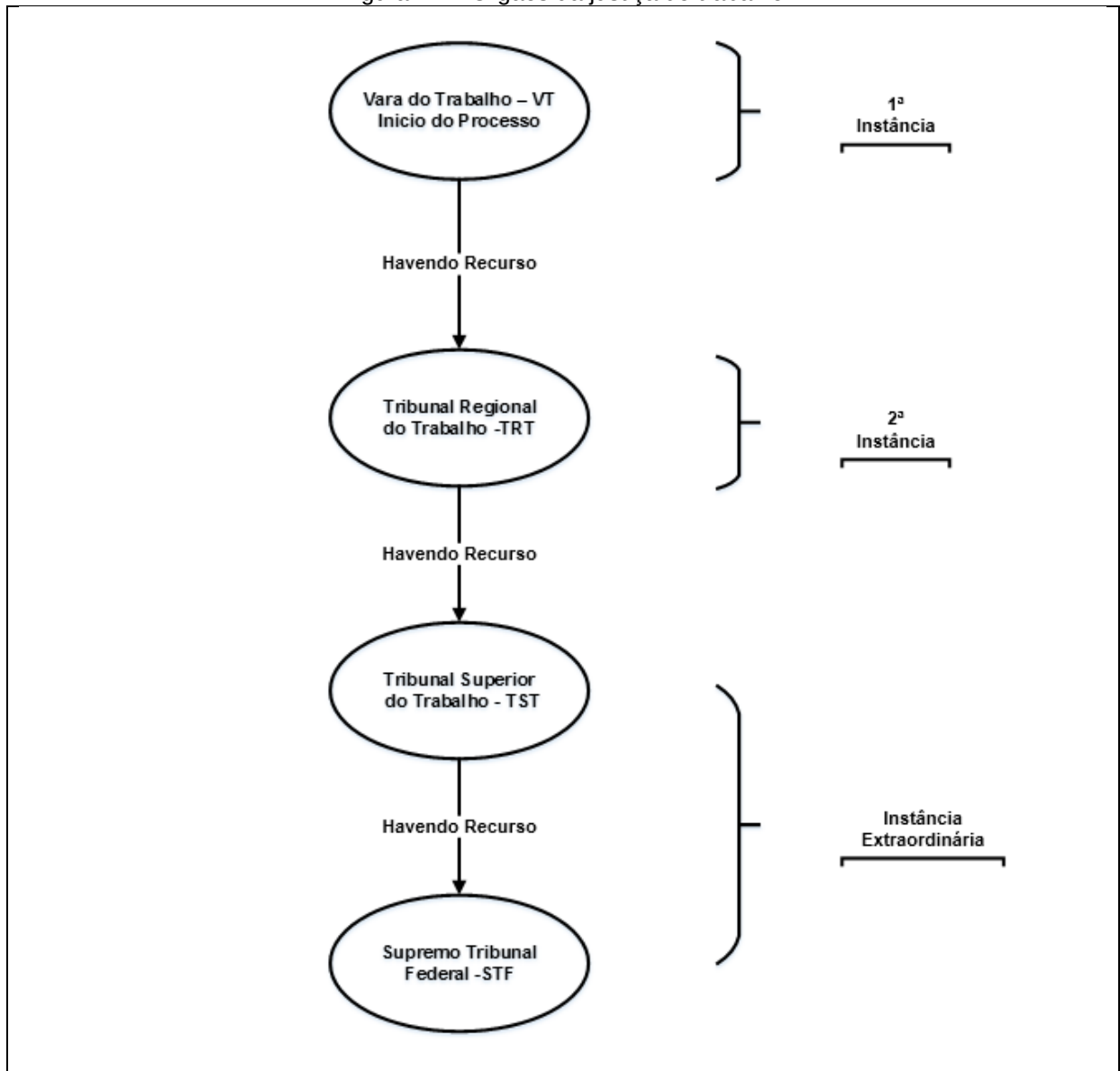


Fonte: www.guiatrabalhista.com.br, 2016.

Conforme visto no fluxograma da Figura 1.1, o procedimento trabalhista em dissídio individual, são descritas todas as etapas de um processo trabalhista, que começa com a Petição inicial e ocorre a primeira audiência, que não havendo acordo

entre as partes, o processo prossegue até chegar à audiência final e o juiz decide a sentença.

Figura 1.2 - Órgãos da justiça do trabalho



Fonte: www.guiatrabalhista.com.br, 2016.

Conforme Figura 1.2, pode-se observar que em cada instância da Justiça do Trabalho será decidida uma sentença judicial ou acordo (pelo respectivo órgão julgador) das provas das partes no processo, que pode ou não caber recurso na próxima instância, em ambas as partes tanto do empregado quanto da empresa.

O recurso é o ato em que uma das partes deseja ter a oportunidade da sua causa ser novamente julgada. Normalmente por órgão diferente do anterior, ou

seja, em uma instância superior à que foi julgada antes.

Nesta etapa serão descritos os órgãos responsáveis pelo processo trabalhista que são:

- Varas do Trabalho (VT), antes conhecidas como Juntas de Conciliação e Julgamento (JCJ), são os órgãos de 1º grau ou 1ª instância da JT, é aqui que geralmente o processo se inicia.
- O julgador das VT são os juízes do trabalho. Nos locais onde não houver VT e que também não possuam Varas do Trabalho próximas, é nomeado um juiz de direito local terá competência trabalhista.
- Os Tribunais Regionais do Trabalho fazem parte da 2ª instância (Estados). Se um estado não tem TRT ele participará junto a outro estado.
- O TRT poderá ser acionado (por meio de recurso) sempre que a parte que tenha sentença desfavorável, não se conformar com a decisão proferida pela instância inferior.
- Não havendo matéria constitucional a ser apreciada, o TST será a última instância para efeito de julgamento de matérias relacionadas ao Direito do Trabalho.

1.1.1 Processo do trabalho

Conforme o Guia Trabalhista (2016) Processo é o conjunto de atos e termos, de maneira que se concretize a prestação jurisdicional, por meio de um instrumento chamado "Ação", originado de um dissídio trabalhista. Portanto é a maneira pela quais ambas das partes empregado\empresa podem reclamar algum prejuízo na relação do Trabalho. O processo trabalhista diferente do processo civil corre de forma bem mais rápida, pois o objetivo é o processo ser julgado o mais rápido possível.

Dentre as principais características (princípios) do processo do trabalho, é

possível citar:

- **Finalidade Social:** em virtude da relação desigual empregado patrão a função do Direito do Trabalho a garantir esse equilíbrio.
- **Oralidade:** para prevalecer o valor da conciliação a palavra falada tem grande valor no Direito do trabalho. Embora isso não seja muito recomendado por não ter muito conhecimento técnico.
- **Celeridade:** partindo da premissa que o único meio de sobrevivência do trabalhador está ausente nada justificaria a demora na resolução do processo se o juiz perceber alguma manobra para adiar com frequência o julgamento poderá ser aplicado uma multa.

Esgotados todos os recursos e se houver alguma matéria que contrarie a constituição o TST (Tribunal Superior do Trabalho) julgará em última instância o recurso.

1.1.2 Dos dissídios individuais e coletivos

Conforme Guia Trabalhista (2016), dissídio significa conflito, discórdia decorrente da relação de trabalho, inclusive a de emprego, onde, por meio da ação, as partes buscam a Justiça do Trabalho para diminuir estes conflitos.

No direito processual do trabalho há duas espécies de dissídios: Individuais: que se caracterizam pela prevalência de interesses pessoais; e coletivos: que se caracteriza pela prevalência de interesses de toda uma coletividade profissional. Nos dissídios individuais trabalhistas o legislador adotou as expressões reclamantes (como sinônimo de autor) e reclamadas (como sinônimo de réu).

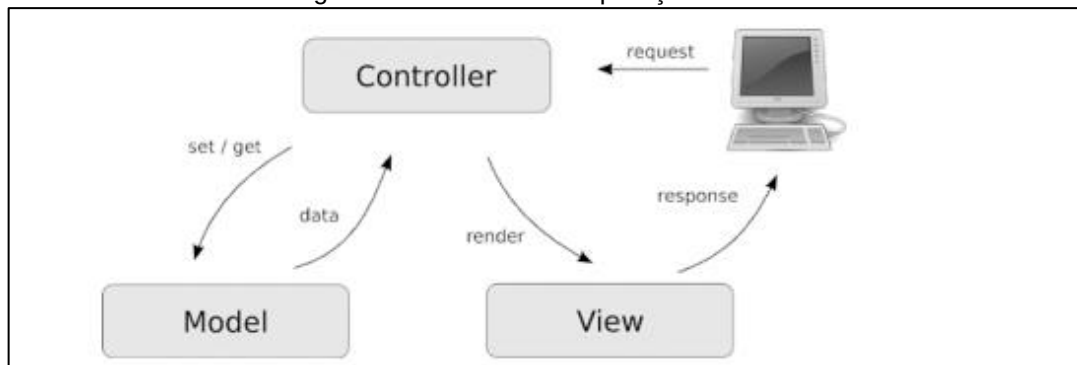
Mesmo que o reclamante seja associado como sendo o empregado, nada impede que a empresa também possa ser considerada como autora de um processo trabalhista. Assim dispõe o art. 651 da CLT ao mencionar a expressão “reclamante ou reclamada”, em referência ao local de proposta da ação.

1.2 Arquitetura web

Neste subcapítulo serão abordadas as principais ferramentas existentes no mercado para arquitetura web, e também as que serão utilizados para o desenvolvimento do projeto.

- **MVC:** De acordo com Oglio (2015), MVC (*Model View Controller*) é um sistema que possui suas classes separadas em três grupos de responsabilidades, e sua intenção é não misturar as funções desses grupos, como descrito na Figura 1.3.

Figura 1.3 Estrutura de separação do MVC



Fonte: http://www.adianti.com.br/phpoo_mostra.pdf, 2015.

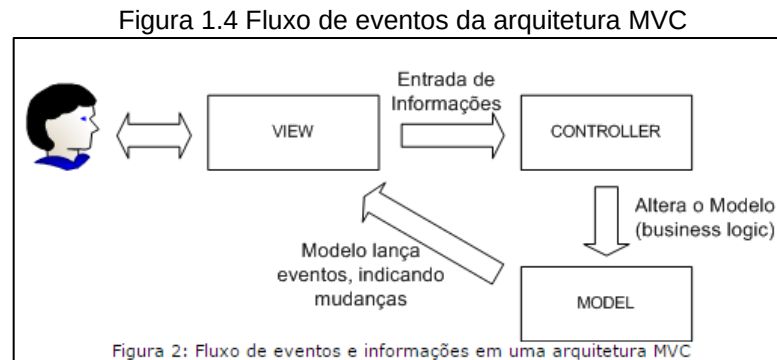
Na Figura 1.3, a exibição de informações para o usuário por meio de uma linguagem de marcação é realizada pela classe *View*. Buscar e atualizar dados de um domínio são tarefas para a classe *Model*. Regras de negócio e decidir o que deve ser executado são de responsabilidade da classe *Controller*.

Segundo Alfamidia (2010), o padrão MVC auxilia na criação de aplicações e especifica em qual tipo de lógica deve estar na aplicação. Esta separação permite gerenciar uma aplicação de cada vez.

O MVC é uma ferramenta para interface de usuários, utilizada por desenvolvedores com intuito de utilizar uma mesma lógica de negócios para diversas interfaces. Não é possível saber qual interface o usuário está utilizando e muito menos o que está sendo exibida, essa é uma ferramenta indispensável para desenvolvimento de sistemas.

- **Problemas:** Quando a interface gráfica tem fortes vínculos com o programa, a construção do aplicativo pode ser tornar muito mais cara além de dar mais trabalho aos desenvolvedores.

Como funciona: o programa é dividido em três partes conforme a Figura 1.4,



Fonte: www.dsc.ufcg.edu.br/~jacques/cursos/map/html/arqu/mvc/mvc.htm

Conforme descrito na Figura 1.4, modelo é a lógica de negócio, a visão refere-se à camada de interface do usuário que serve para o mesmo ver como está o modelo, além de mudar a interface e manipular a lógica do negócio. O controlador modifica eventos criados na interface e os transforma em ações de negócio, modificando assim o modelo.

Segundo Rocha (1999), Tim Berners-Lee propôs que a CERN (Laboratório Europeu para Física de Partículas) em março de 1989, adotasse um sistema de informações baseados em hipertexto, para solucionar os problemas de comunicação dela.

A linguagem HTML foi construída para estruturar páginas de hipertexto para buscas na web ou enviar e-mail.

As tecnologias de apresentação são responsáveis pela estruturação e formatação das páginas Web. São responsáveis pela construção da interface gráfica. E as linguagens que fazem essa estruturação são HTML, CSS e XML.

As tecnologias interativas permitem o desenvolvimento de aplicações e páginas. Podem executar como CGI, PHP, JSP, ASP, ADO, ISAPI, que estão executando no lado do servidor, e no lado do cliente estão o Java Script, DHTML e VBScript.

- **HTTP:** opera de forma semelhante ao protocolo FTP (*File Transfer Protocol*) funciona na comunicação, servidor e cliente, são usados na Web para operações de transferência de arquivos. Afirma que a principal função de um servidor web é administrar um sistema de arquivos e atender às requisições dos clientes HTTP (ROCHA, 1999).
- **URL:** as comunicações web utilizam a *Uniform Resource Locator* (URL) que são usadas para localizar objetos pela internet, e contém informações como a página e também a transferência e localização de documentos. Essas comunicações são realizadas por meio dos browsers e servidores (ROCHA, 1999).
- **MIME:** segundo Rocha (1999), o MIME (*Multipart Internet Mail Extensions*) é um tipo de dado que o servidor envia para o browser que exibe o arquivo, seja imagem, um documento HTML ou um formato não suportado.

O servidor possui tabelas MIME que relacionam as extensões dos dados com os arquivos armazenados. O navegador precisa dessa sintaxe para ler as informações do documento.

1.3 Sistemas web

“Os sistemas web são baseados na arquitetura cliente-servidor, na qual o cliente e o servidor podem ser computadores conectados na internet, também conhecidos como *host*.” (KUROSE; ROSSA, 2010 apud YOSHIURA, 2015, p. 58)

Um servidor web está sempre em funcionamento, atendendo as requisições dos clientes (navegadores), demonstrando para o usuário, quando o servidor *web*

recebe uma requisição de algum navegador, então ele interpreta, formata e disponibiliza uma resposta. (KUROSE; ROSSA, 2010 apud YOSHIURA, 2015).

No sistema *web*, o navegador é quem faz a interação com o usuário, trocando informações com os servidores, permitindo assim que as funções sejam processadas e desenvolvidas em outras organizações ou locais. (ZANETI, 2003 apud YOSHIURA, 2015).

Conforme Freire apud Yoshiura (2015) hipermídia está dentro do sistema *web*, composta por uma rede de componentes de dados com imagens, texto, som e vídeo, que se relacionam por um conjunto de informações.

- **World Wide Web:** de acordo com Neves (2004), o significado de WWW é *World Wide Web*, também conhecida como *web*. É uma rede de computadores distribuída por todo o mundo, que fazem a comunicação de uns com os outros.

A rede de internet liga dois tipos de computadores na *web*: o servidor e o cliente. O servidor armazena os documentos que podem ser ligados por hiperligações, o cliente recebe e apresenta os documentos através de uma aplicação pelo navegador.

Ele também é responsável por definir como são enviadas as mensagens entre os computadores. Sendo assim, cada computador ligado na internet tem um endereço único, chamado de IP (*Internet Protocol*) que é responsável pelas trocas de mensagens.

- **HTML:** Silva apud Novatec (2011), a linguagem de marcação de hipertexto, HTML (*Hyper Text Markup Language*), foi desenvolvida pelo físico Tim Berners-Lee, em 1989, para produzir páginas da web.

O hipertexto pode ser definido como todo conteúdo que será inserido em uma página web, sua principal característica é permitir a intercomunicação com outros documentos de desenvolvimento web (SILVA, 2011).

Tornando-se pública em 1991, a primeira especificação chamou-se originalmente de HTML 1.0.

Sua estrutura padrão inicial foi criada visando facilitar o desenvolvimento de documentos na linguagem. As páginas em HTML são simples arquivos de texto podendo ser criados ou mesmo editados em editores de texto.

Consiste em uma linguagem de formatação de texto que possibilita a programação e formatação deles, com a extensão de htm ou html que contém marcações (tags) que indicam ao navegador como apresentar o conteúdo do documento, seja por texto, imagens, sons ou vídeos (NEVES, 2004).

- **CSS:** tendo em vista a dificuldade do HTML em controlar a aparência dos documentos web e websites, Håkon Wium Lie, em 1994, desenvolveu o CSS, uma solução para ajudar na formatação de elementos e informações nos documentos web e websites.

Definido por SILVA (2012, p.24) o CSS,

É a abreviação para o termo em inglês Cascading Style Sheet, traduzido para o português como folhas de estilo em cascata. Neste livro, adotaremos CSS como abreviação e folhas de estilo em cascata para o termo por extenso.

Ainda diz que,

A sintaxe da regra CSS não é sensível ao tamanho de caixa da fonte (você pode usar letras minúsculas ou maiúsculas, Indiferentemente) e múltiplos espaços são tratados como espaço simples. Usar ou não espaços entre os componentes da regra CSS fica a critério do desenvolvedor (SILVA. 2012).

Segundo a W3C (2016) - *World Wide Web Consortium*: “Folha de estilo em cascata é um mecanismo simples para adicionar estilos (por exemplo: fontes, cores, espaçamentos) aos documentos web”.

Barros e Santos (2008) esclarecem que a sigla CSS significa *Cascading Style Sheets*, e se refere a uma linguagem de estilos que define a forma dos documentos escritos na linguagem HTML. O CSS define e controla os parâmetros de texto e figuras, posiciona os elementos, imagens de fundo, etc.

Ainda conforme o site da W3C (2016),

As vantagens do CSS são a separação da página web do seu conteúdo, facilitando a edição do texto e do projeto. Possibilita a construção de um só conteúdo com várias formas de apresentação, apenas alterando uma linha de código. Outra vantagem, sua usabilidade é mais precisa, e possui o maior campo de opções para a modelagem da apresentação. A maioria dos navegadores oferece suporte ao CSS, diminuindo o número dos que não oferecem.

- **PHP:** de acordo com Oglio (2015), sua criação foi no ano de 1994 por Rasmus Lerdorf, o PHP (*Personal Home Page*). É uma linguagem formada por conjuntos de scripts da linguagem C, são voltados à criação de páginas dinâmicas para monitorar os acessos ao seu currículo. Mais tarde, muitas pessoas começaram a utilizar a linguagem, e Rasmus adicionou a interação com o banco de dados. Um ano depois o código foi liberado para mais desenvolvedores se juntarem ao projeto, e por um breve período de tempo foi chamado de FI (*Forms Interpreter*).

Ao longo do tempo o PHP passou por reescritas de código, e uma segunda versão foi lançada em 1997, denominado PHP/FI 2.0. Naquela época, cerca de 60 mil domínios (1% da internet) utilizavam o PHP.

No mesmo ano, os estudantes Andi Gutmans e Zeev Suraski resolveram aprimorar a linguagem. Reescreveram o código fonte do PHP/FI 2.0 e deram início ao PHP 3, disponibilizado em 1998. As principais características do PHP 3 eram a extensibilidade, possibilidade de conexões com diferentes bancos de dados, novos protocolos, sintaxe mais consistente, orientações a objetos e uma nova API, que havia possibilidade de criação de novos módulos. No final do mesmo ano, o PHP foi chamado de PHP: *Hypertext Preprocessor*.

Em 1998, dois estudantes reescreveram o núcleo do PHP, para melhorar o seu desempenho e sua modularidade em aplicações mais complexas. O PHP 4 foi lançado em maio de 2000, trazendo melhorias como seções, suporte a diferentes servidores *web*, além da abstração de sua API, permitindo ser utilizado como linguagem para *shell script*.

Porém, o PHP ainda necessitava de suporte para orientação a objetos. Então criou-se o PHP 5, lançado em julho de 2004. Ao longo dos anos o PHP vem adicionando mais recursos e é uma das linguagens de programação orientadas a objetos que mais crescem no mundo. Cerca de mais de 80% dos servidores web utilizam o PHP para desenvolvimento *web*.

- **JavaScript:** segundo Lima (2006), a NETSCAPE desenvolveu a linguagem Javascript para trabalhar com aplicações interativas nas páginas HTML. A sua primeira versão chamada LiveScript foi desenvolvida para o Netscape Navigator 2.0 e em seguida ao Internet Explorer 3.0. Após a fase inicial da linguagem, recebeu uma colaboração da Sun Microsystems (Empresa de desenvolvimento de aplicações para a Internet) que passou a ser chamado de JavaScript, uma linguagem compatível com o Java e não possui nenhum procedimento de compilação.

JavaScript suporta a maior parte dos comandos e sintaxes da linguagem Java, é usado para controlar dinamicamente o comportamento dos objetos das páginas HTML. Porém a linguagem se limita aos tipos de dados que ela suporta.

A compatibilidade do tratamento de objetos da linguagem com os browsers varia de acordo com as suas versões, porém existem comandos que o torna compatível com diversas versões de navegadores.

- **AJAX:** conforme Guimarães (2007), o significado de AJAX é *Asynchronous Javascript And XML*, é utilizado para tornar as aplicações *Web* mais dinâmicas, evitando o recarregamento total da página, atualizando apenas a informação requisitada pelo usuário.

- **JQuery:** de acordo com Alfamidia (2011), JQuery foi desenvolvida por John Resig, lançado em janeiro de 2006. É uma das bibliotecas de JavaScript, disponibilizada como um software livre, ou seja, pode ser utilizada para projetos pessoais ou comerciais, sem a necessidade de pagar a licença de uso.

Sua criação tem foco na simplicidade e objetivo de facilitar a programação JavaScript. Os softwares que utilizariam muitas linhas de códigos para obter um determinado efeito ou carregar um componente AJAX, poderiam ser substituídos por poucas linhas utilizando o JQuery, o que facilita os designers e os desenvolvedores com pouco conhecimento em JavaScript.

Possuindo um tamanho de 30kb, é expansível, possui suporte a plug-ins e acrescenta novos recursos à biblioteca. Além das funções, também oferece uma grande quantidade de controles de interface e é compatível com qualquer navegador Web.

- **XML:** segundo UFSM – (2016), o XML (*Extend Markup Language*) foi desenvolvido pelo *World Wide Consortium* para vencer as limitações do HTML e permite novos tipos de aplicações para a internet. Dando um acesso mais forte para o comércio eletrônico, pois ele codifica as informações. OU seja, é uma metalinguagem que padroniza a formatação e facilita o desenvolvimento de aplicações compatíveis. Os dados podem ser marcados, o que facilita no momento de buscar a informação, assim traz todas as informações que contém o dado da pesquisa.
- **ASP:** segundo CCUE (2013), ASP (*Active Server Pages*), são páginas web que contém informações dinâmicas, e contém a extensão .asp que consiste em combinações de *Server-Side scripts* e HTML. Essas páginas deverão estar hospedadas em um servidor da *Microsoft Information Server*.

ASP pode ser acessado em qualquer navegador existente, é executado no servidor e retorna a resposta para o cliente em HTML.

- **C#:** de acordo com Colcher (2002), *C# (C Sharp)*, é uma linguagem oferecida na plataforma .NET que permite ser executada em diversos dispositivos de *hardware*. A linguagem tem como objetivo no desenvolvimento de aplicações para a internet, seja na Web, desenvolver aplicativos em dispositivos móveis ou plataforma Windows.

É uma linguagem orientada a objetos que é executado em um ambiente gerenciado da memória, realizado pelo GC (*Garbage Collector*), reduzindo as chances de erros na programação, pois o gerenciamento não é feito pelo programador.

- **CGI:** de acordo com Argo Navis (2011), CGI (*Common Gateway Interface*) é um programa que possibilita a execução de aplicações por meio dos servidores Web. Ele intermedia o envio e o recebimento de dados, podendo estender-se aos limites do servidor.

É necessário de que o servidor e as aplicações estejam configurados para que o CGI seja executável no navegador. Ele é identificado e chamado por uma requisição via HTTP.

- **JSP:** segundo Hartke Neto (2002), JSP (*Java Server Pages*), é utilizado para mostrar o conteúdo dinâmico para o usuário, desenvolve aplicações web e faz parte da plataforma J2EE (*Java 2 Enterprise Edition*). É executável em qualquer plataforma que tenha uma máquina virtual de Java.

Desta forma, pode-se analisar diferentes possibilidades de tecnologias com características e especificidades voltadas para o ambiente de sistemas *Web*.

1.4 Ferramentas

De acordo com Munzlinger (2011), existem editores de códigos para criação de sites, algumas dessas ferramentas são de edição gráfica e outras de codificação manual.

Qualquer editor de texto pode gerar um documento HTML, desde que possa gravá-lo em ASCII (*American Standard Code for Information Interchange*) que é um texto puro, sem formatação ou caracteres de controle, capaz de representar textos quando há computadores envolvidos.

- **Notepad++:** de acordo com a Notepad (2016), Notepad++ é um software de código aberto que suporta várias linguagens, edita e cria códigos fontes. Foi desenvolvido em C++ e tenta reduzir as emissões de dióxido de carbono da CPU.

Por ser mais leve e rápido, otimiza as execuções de outros aplicativos no sistema operacional, sem perder a sua qualidade (NOTEPAD, 2016, tradução nossa).

- **Vertrigoserv:** de acordo com Sourceforge (2016), foi desenvolvido para executar as linguagens Apache, PHP junto com o banco de dados MySQL, SQLite, SQLiteManager, phpmyadmin para a plataforma Windows. Ele é um pacote que reúne ferramentas para operar um servidor Web. É uma ferramenta gratuita que foi desenhada para ser leve e prática.
- **Microsoft Word:** segundo Microsoft (2016), com o Word é possível criar, editar e compartilhar os textos. Há um recurso que edita parágrafos, listas e tabelas no formato pdf. Podendo inserir imagens, gráficos, notas de rodapé, vídeos e diagramas para o documento. Pode ser instalado nas plataformas Android, IOS e Windows, possui versão gratuita e paga.
- **WordPress:** de acordo com seu site oficial, WordPress é uma plataforma de gerenciamento de conteúdo para web, escrito em PHP com banco de dados MySQL, desenvolvido principalmente para a criação de blogs via web, hoje a ferramenta é utilizada também para construção e gerenciamento de conteúdo de websites empresariais, portfólios e até mesmo sites ecommerce disputando diretamente com o serviço do Google chamado Blogger. Contudo, o WordPress acaba sendo escolhido por aqueles que desejam um blog/website mais profissional e com mais recursos.

Possuindo licença de código aberto, facilidade de uso e características como gerenciador de conteúdo, o WordPress tem sido uma das ferramentas mais utilizadas em websites.

Para o desenvolvimento do website será utilizada a linguagem PHP com o banco de dados MySQL, pois ambas suportam várias plataformas, são compatíveis e possuem códigos abertos, ou seja, são gratuitas.

Com a utilização das ferramentas gratuitas não irá gerar um custo alto para os clientes, e o website poderá ganhar espaço no mercado.

1.5 Navegador

Segundo Unioeste (2010, p.3), “os navegadores são a ponte entre os usuários na internet, podendo acessar todos os conteúdos disponíveis na internet. “

O usuário digita o endereço (URL) no navegador e ele percorre os servidores até encontrar um que corresponda ao endereço digitado, copia o conteúdo e exibe as informações no próprio navegador para o usuário.

- **Mozilla Firefox:** de acordo com Mozilla (2016), o projeto foi criado em 1998 com o código fonte do navegador Netscape, sendo um projeto aberto, reuniu membros que expandiram o seu escopo para a criação de um *software* livre.

O Mozilla 1.0 foi um navegador lançado em 2002, apresentava cliente de e-mail e outras aplicações, porém mais de 90% dos usuários de internet não o utilizavam.

Mozilla fundou a *Mozilla Foundation* em 2003, uma organização sem fins lucrativos que recebe o apoio de doadores individuais e empresas, promovendo a abertura, inovação e oportunidade na internet.

Em 2004 lançou-se o Firefox 1.0, e em menos de um ano, conseguiu ter mais de cem milhões de *downloads*, tornando possível a criação de novas versões do Firefox até os dias atuais.

1.6 Plataformas

Neste subcapítulo serão demonstradas as duas principais plataformas para hospedar o website do projeto. Para saber decidir entre uma hospedagem Linux ou Windows os critérios estão diretamente relacionadas ao site ou à aplicação que se pretende hospedar.

1.6.1 Linux

Conforme o Tudo Sobre Hospedagem de Sites (2016), servidores Linux normalmente estão configurados com o servidor Apache e podem rodar uma das diversas distribuições que existem para este sistema operacional.

Em websites construídos com a linguagem de programação PHP, o recomendado é a Hospedagem Linux. Apesar dos servidores Windows também rodarem PHP, esta é uma linguagem nativa dos servidores Linux.

Por não possuir licença, e por ser um software distribuído, a hospedagem Linux costuma ser mais barata em relação ao Windows.

1.6.2 Windows

De acordo com o Tudo Sobre Hospedagem de Sites (2016), hospedagens Windows utilizam uma versão do software IIS (*Internet Information Services*). Estes servidores também possuem algumas outras linguagens nativas, criadas pela própria Microsoft justamente para rodarem neste tipo de servidor. Linguagens de programação ASP e .NET são um exemplo e são suportadas apenas por servidores Windows.

Apesar de não ser uma regra, geralmente a hospedagem Windows é mais cara, pois a empresa de hospedagem precisa pagar uma licença de uso pelo sistema operacional Windows.

1.7 Banco de dados

Segundo Oliveira (2002. p.22), “Banco de dados é um grupo coeso e lógico de dados que possuem certa relação. Dados esses que representam características do mundo real, os dados são ordenados para que atendam às necessidades do usuário”.

- **Tabela:** entende-se como um conjunto de linhas e colunas, dentro das colunas são classificados os elementos presentes nas linhas com informações pertinentes aos objetos.

Obedecendo esses conceitos pode-se armazenar dados em uma ou diversas tabelas.

- **Entidade:** entidade é um grupo lógico de relacionamentos necessários para a execução do sistema e são representações de objetos do mundo real.

Quando é passado do Modelo Relacional para o Modelo Orientado a Objetos a entidade passa a ser chamada de Classe, e essas entidades devem conter múltiplas ocorrências ou instâncias do objeto representado.

- **Atributos:** atributos são informações que qualificam a entidade e descrevem seus elementos ou características, no modelo físico o banco os atributos são chamados de campos e colunas.
- **Chaves:** são atributos utilizados para organizar os dados, existem três tipos de chaves:

- a) **Chave Primária:** esse tipo de chave serve para identificar de forma única e direta uma Entidade, o conteúdo desta chave é único e imutável, em cada

linha desta entidade. Toda tabela deve conter pelo menos uma chave primária.

- b) Chave Estrangeira:** esse atributo mantém relação da Entidade com a Chave Primária de outra Entidade, permitindo assim uma relação entre Entidades.
- c) Chave Secundária:** é usada para classificar pesquisas em entidades, para buscar informações parecidas em ordem crescente ou decrescente, em funções de datas, valores ou status predefinidos é criado as chaves secundárias.
- **Integridade Relacional:** é usado para manter consistência nas informações gravadas, desta forma não é permitida a entrada de valores duplicados nem a existência de referência a uma chave inválida na entidade.
- **Entidade x Relacionamento:** na abordagem relacional são utilizados os conceitos de entidade e relacionamento, é aí que se cria estruturas para compor o banco de dados. Nesta fase são estudadas as necessidades dos usuários do sistema.

Normalmente ao iniciar o desenvolvimento de um sistema não se sabe ao certo o que o aplicativo vai fazer. É um erro admitir ter ciência de tudo que precisa ser feito no sistema, faz se necessário entrevistar os futuros usuários e consultar sistemas similares para entender como esse novo sistema deve funcionar, essa prática pode evitar futuros problemas.

É de grande importância saber quais informações o sistema precisa, e o que deve ser armazenado, para facilitar tal tarefa é criada uma estrutura gráfica, que é conhecido como Modelo de Dados.

O objetivo da modelagem é criar um modelo que contenha entidades e relacionamentos e tenha capacidade de representar o que for requerido do sistema.

O grande problema de relacionamento de banco de dados é a redundância de informação, pois ao acessar duas informações não se sabe ao certo em qual confiar.

- **Modelagem Conceitual:** Segundo MACHADO (1996, p 21),

Ao se utilizar a Modelagem Conceitual de Dados com a técnica de Entidades e Relacionamentos, obteremos resultados e esquemas puramente conceituais sobre a essência de um sistema, ou melhor, sobre o negócio para o qual estamos desenvolvendo um projeto, não se representando procedimentos ou fluxo de dados existentes.

Representa e/ou descreve a realidade do ambiente do problema, constituindo-se em uma visão global dos principais dados e relacionamentos (estruturas de informação), independente das restrições de implementação. Modelo Conceitual, refere-se à primeira etapa do projeto de banco de dados. O objetivo do Modelo Conceitual é descrever as informações contidas em uma realidade, que estarão armazenadas em um banco de dados. Apesar de ser uma descrição em alto nível, mas que tem a preocupação de retratar a realidade de uma organização, setor, repartição, departamento, etc.

- **Modelo lógico relacional:** conforme MACHADO (1996) modelos lógicos e relacionais, são conjuntos de dados vistos segundo um conjunto de TABELAS e as operações sobre elas são feitas por linguagens que manipulam a álgebra relacional, não sendo procedurais, ou seja, manipulando conjuntos de uma só vez.

Criado por Edgar F. Codd, nos anos 70, começou a ser utilizado a partir de 1987. A abordagem relacional é baseada no princípio no qual as informações em uma base de dados podem ser consideradas como relações matemáticas e que estão representadas de maneira uniforme, por meio do uso de tabelas bidimensionais. Este princípio coloca os dados (entidades e relacionamentos) dirigidos para estruturas mais simples de armazenar dados, que são as tabelas, e nas quais a visão do usuário é privilegiada.

- **Modelo Físico:** MACHADO (1996) diz que O Modelo Físico parte do Modelo Lógico e descreve as estruturas físicas de armazenamento de dados, tais como: tamanho de campos, índices, tipo de preenchimento destes campos, nomenclaturas, etc., projetadas de acordo com os requisitos de processamento e uso mais econômico dos recursos computacionais. Este

modelo detalha o estudo dos métodos de acesso do SGBD, para elaboração dos índices de cada informação colocada nos Modelos Conceitual e Lógico.

Esta é a parte final do projeto de Banco de Dados, na qual será utilizada a Linguagem de Definição de Dados do SGBD (DDL), existem alguns SGBDS existentes no mercado, que serão abordados no próximo capítulo.

1.8 SGBD - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

Segundo Oliveira (2002) Um Gerenciador de Banco de Dados são programas que criam estruturas, mantendo dados e gerenciando as transações feitas em tabelas, permitindo inclusive a extração das informações de um modo rápido e seguro.

As características que descrevem um SGBD são;

- **Controle de redundância:** deve-se evitar a duplicação de informações para manter a estabilidade do modelo
- **Compartilhamentos de dados:** informações devem estar disponíveis a qualquer quantidade de usuários de forma segura.
- **Backup (cópia de segurança)** devem estar disponíveis cópias de segurança dos dados armazenados.

A seguir serão descritos alguns SGBDS existentes no mercado.

1.8.1 Oracle

Segundo Oracle apud Melo (2013), este SGBD trabalha com quatro distribuições de seu banco de dados: *Enterprise edition*, é a distribuição mais completa desse SGBD, é voltada para as grandes corporações, sem limitações de uso, oferece suporte a configurações de *cluster* (*Rede de computadores interligados ao servidor. Grupo de produtos em uma determinada loja ou região.*) e recursos

completos para administração de grandes volumes de processamento de transações, mas limitado a servidores de até quatro processadores. Com um preço acessível a pequenas e médias empresa, já a *Express Edition*, possui recursos básicos de administração é distribuída gratuitamente através do site do fabricante. Essa edição se limita ao armazenamento de até quatro Giga Bytes Tem, como foco, fornecedores de software, que preferem uma versão inicial gratuita, instituições de ensino e alunos, para a implementação e pesquisa.

1.8.2 MySQL

De acordo com Unesp – Universidade Estadual Paulista (2001), é o *SQL Open Source* (Código aberto) que é fornecido pelo *MySQL AB* (Uma empresa comercial que realiza serviços de banco de dados MySQL), possui uma coleção de dados estruturados. Armazena dados nas tabelas e as relaciona, proporcionando velocidade e flexibilidade.

É um sistema cliente/servidor gerenciador de banco de dados, podendo adicionar, acessar e processar dados armazenados em um banco de dados. Suporta diversos acessos, programas clientes e bibliotecas, ferramentas e interfaces de programação. O Servidor do MySQL permite que vários usuários possam trabalhar mutuamente com os Dados, para isso existe um controle de acesso aos dados. Fornece acesso aos dados de forma rápida pois somente usuários autorizados podem ter acesso. O SQL é utilizado nesta ferramenta para a consulta de Dados. O MySQL está disponível desde 1996, mas o seu desenvolvimento vem desde de 1979. É uma biblioteca multitarefa que pode ligar à sua aplicação para deixa-lo mais rápido, menor e gerenciável.

Para adquirir o MySQL você pode obtê-lo de duas formas, a *Open Source* (GPL – *General Public License*) esta licença é gratuita, mas deve-se cumprir os termos da licença. Se quiser distribuir uma aplicação não – GPL que inclua o MySQL, você deve comprar uma licença comercial.

Para implementação do Projeto serão utilizadas as linguagens PHP e MySQL de forma integrada.

- **PHP e MYSQL:** para construir um sistema web, algumas coisas devem ser consideradas tais como; hardware para o servidor web, sistema operacional, software do servidor web, SGBD, linguagem de programação ou criação de scripts. Algumas destas escolhas dependem de outras.

Uma das maiores características do PHP e MySQL, é a capacidade de funcionar na maioria dos Sistemas Operacionais.

1.9 Ferramentas utilizadas para o projeto

Para o projeto, serão utilizadas as seguintes ferramentas:

- **PHP:** Porque é uma ferramenta gratuita compatível com Linux e trabalha junto com MySQL.
- **MySQL:** Pois é um banco de dados gratuito que opera em qualquer sistema operacional.
- **Vertrigo:** Porque é um software gratuito que trabalha com MySQL e demonstra como a linguagem PHP realiza a comunicação com o banco de dados. E ele tem como objetivo de testar a aplicação em todos os sistemas operacionais.
- **NotePad++:** Pois a aplicação realiza criação e edição de textos em html, css e php.
- **HTML:** Porque ele é uma página que o servidor web visualiza.
- **CSS:** Pois é uma linguagem que faz a parte do design da página do HTML.
- **JavaScript:** Porque é uma linguagem que junto com o CSS realiza a parte da visualização do design.
- **JQuery:** Pois é uma linguagem que faz parte da biblioteca do JavaScript.

1.10 Plano de negócios

Para Malheiros (2005, p.191) “As pequenas e microempresas são um dos principais motores do desenvolvimento econômico do país, gerando milhões de empregos e contribuindo para a redução da pobreza regional”.

O Plano de Negócios elabora os objetivos de um empreendimento e o que deve ser feito para que se realizem, é um documento minuciosamente organizado que elenca uma diversidade de perguntas de extrema importância para aqueles que buscam iniciar uma empresa.

A elaboração deste processo é importante, pois ele valida a ideia do empreendedor, e é usado para minimizar os possíveis riscos, podendo verificar a viabilidade do empreendimento, além de ser possível analisar os riscos do negócio, sem contar que no plano de negócios é criada ações preventivas para minimizar ameaças e desafios futuros.

A elaboração de cenários variáveis e uma análise profunda do mercado ajudam na captação de possíveis clientes, evitando desta forma investimentos errados e gastos sem necessidade.

- **Etapas para elaboração de um Plano de negócio**

Para elaborar um Plano de negócio serão listados os principais pontos deste processo descritos nos seguintes itens:

- **Missão da Empresa:** deve ser descrito qual é o papel que ela desempenha na sua área de atuação. O porquê de sua existência, para uma melhor identificação e assim definir os rumos do negócio.

- **Setores de atividade:** Definido qual é o negócio da empresa, deve-se definir em qual setor a empresa irá atuar. No caso da proposta do trabalho, são os Sistemas Jurídicos de auxílio aos advogados.

- **Localização do negócio:** é definido o local do imóvel para o projeto por meio de cotação no mercado de imóveis, e será definido qual a melhor localização para o negócio.
- **Capital social:** Levantamento de custos do negócio por meio de uma análise de todos os custos dos negócios tanto os pré-operacionais quanto operacionais mensais.
- **Divulgação do negócio:** Realizar uma pesquisa de mercado para uma análise dos possíveis clientes, para uma melhor estratégia de divulgação.
- **Necessidade de pessoal:** Nesta fase é feita uma análise de quantas pessoas serão necessários para o funcionamento do negócio, isso inclui sócios, funcionários e pessoas a serem contratadas.
- **Plano financeiro:** O plano financeiro é a ferramenta que permite acompanhar e mensurar a evolução do trabalho na parte financeira ao longo do tempo. Deste modo pode-se medir se a empresa está ou não tendo sucesso na execução de seu planejamento financeiro.
- **Estratégia de divulgação:** baseado em um plano de marketing tem como objetivo estabelecer, políticas, e sequências de ação (tática) O objetivo de uma estratégia de marketing é colocar a empresa numa posição de cumprir eficientemente a sua missão.

2 METODOLOGIA

Importante ressaltar que,

[...] METODOLOGIA pode ser entendida como ciência e a arte de como desencadear ações de forma a atingir os objetivos propostos para as ações que devem ser definidas com pertinência, objetividade e fidedignidade (VIANNA, 2001, p. 95, grifo do autor).

Para o trabalho será utilizada a pesquisa bibliográfica como técnica para embasamento teórico necessário.

Segundo Severino (2007) esta técnica tem por objetivo a descrição e a classificação dos livros e documentos similares, segundo critérios, tais como autor, gênero literário, conteúdo temático, data, entre outros.

De acordo com Minayo (1993, p.23) a pesquisa é considerada como,

A pesquisa é considerada como atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa pode ser quantitativa ou qualitativa. Neste estudo será utilizada a pesquisa qualitativa, porque reforça a busca para obter resultados de um cenário ideal para o projeto e uma averiguação com certo número de pessoas que assim ajudará a definir melhor o produto ou serviço.

Segundo Silva e Menezes (2000, p.20), por pesquisa qualitativa entende-se que,

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicos no processo qualitativo. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o

pesquisador é o instrumento-chave. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Conforme Silvestre (2007, p.125), sobre as técnicas de pesquisa conclui-se que são um,

Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando provocar dúvidas, ambiguidades e respostas lacônicas

Em questões abertas, o sujeito pode elaborar as respostas, com suas próprias palavras. De modo geral, o questionário deve ser previamente testado (pré-teste), aplicado a um grupo pequeno, antes de sua aplicação ao conjunto dos sujeitos a que se destina, permitindo ao pesquisador avaliar e, se for o caso, revisá-lo e ajustá-lo (SEVERINO, 2007).

Severino (2007) aponta que os discursos podem ser aqueles já dados nas diferentes formas de comunicação e interlocução bem como aqueles obtidos a partir de perguntas, via entrevistas e depoimentos.

Após a aplicação da pesquisa qualitativa a análise de conteúdo será utilizada como,

Uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens, gestos. Um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Trata-se de se compreender criticamente o sentido manifesto o oculto das comunicações (SILVESTRE, 2007, p.121).

Para o trabalho em questão foi utilizada uma pesquisa bibliográfica com autores renomados nas áreas de advocacia e web. De início, realizamos uma visita a um escritório jurídico com a intenção de conhecer como os advogados realizavam a montagem e acompanhamento dos processos e em uma conversa por meio de um questionário contendo seis questões (Apêndice - A) mensuramos a real possibilidade de criação de um software capaz de auxiliá-los, pois não utilizavam nenhum software e/ou ferramenta para a etapa de elaboração e formatação dos processos jurídicos, utilizando-se de planilhas eletrônicas, documentos de textos,

agendas virtuais, entre outros, mas nenhuma forma padronizada. Em um segundo momento, haverá à aplicação prática de uma pesquisa qualitativa que constitui em visitas a escritórios de advocacia e entrevistas com advogados, onde será apresentado e respondido um questionário estruturado, contendo nove questões abertas e pré-definidas (Apêndice - B).

Através das análises das respostas desse questionário foi possível formular melhor o Problema e sua justificativa.

O projeto tem como objetivo geral auxiliar os advogados na elaboração dos processos trabalhistas de São Paulo, bem como na consulta e armazenamento de jurisprudências, visando como objetivo específico o desenvolvimento de um website que execute esse auxílio por meio de um passo a passo.

2.1 Ferramentas atuais do mercado

Criados com o objetivo de facilitar o dia a dia dos advogados, os softwares de gestão jurídica e controle de processos tem aumentado exponencialmente. Em meio a este cenário, o site Gestão Jurídica Empresarial (Gejur), criado pelo Fórum de Departamentos Jurídicos (FDJur), realizou uma pesquisa com mais de 400 advogados, tanto de escritórios quanto de departamentos jurídicos de empresas, para saber quais os softwares jurídicos mais utilizados e qual a avaliação de seus usuários.

Quase 30 softwares foram citados na pesquisa feita com representantes dos departamentos jurídicos.

Na Figura 2.1 foram listados os 10 softwares que tiveram maior aceitação nos anos 2012 e 2015:

Figura 2.1 – Departamentos jurídicos de empresas

Departamentos jurídicos de empresas	
2015	2012
Espaider 25,1%	Espaider - 19,9%
RR Jurídico 23,6%	CP-PRO - 9%
e-Xyon 8,1%	Tedesco - 8,3%
CPJ-Preâmbulo 7,3%	CPJ-Preâmbulo - 6,8%
Tedesco 6,9%	Benner - 6,8%
CP-PRO 2,7%	Projurid - 6%
Projuris 2,7%	Sisjuri - 6%
Projurid 2,3%	Projuris - 4,5%
Software próprio - 2,3%	RR Jurídico - 4,5%
Benner - 1,9%	e-Xyon - 3,7%

Fonte: www.conjur.com.br, 2015

O resultado da Figura 2.1 demonstra uma mudança no cenário nos últimos anos. Na primeira pesquisa feita pela Gejur, em 2012, o Espaider também era o mais utilizado (15%), porém, seguido pelo CP-Pro (9%) e Tedesco (8%). Além disso, é interessante observar que o número de departamentos jurídicos que não utilizam nenhum software ainda é relativamente grande, 3,4% — oportunidade para softwares que estão ingressando neste setor.

A pesquisa também registrou uma mudança nos softwares mais utilizados por escritórios de advocacia, conforme Figura 2.2 exhibe.

Figura 2.2 – Escritórios de advocacia

Escritórios de advocacia	
2015	2012
CPJ-Preâmbulo - 39,5%	CP-PRO - 22,7%
CP-PRO - 8,8%	Sisjuri - 14,8%
Espaider - 8,4%	Espaider - 8,9%
Projuris - 6,2%	CPJ-Preâmbulo - 5,9%
Software próprio - 4,4%	Legal Manager - 5,9%
Themis - 4,4%	Law Office - 4,9%
Promad-Integra - 4,4%	Lawyer - 4,9%
e-Xyon - 3,1%	Adwin - 3%
Sirjuri-Totys - 3,1%	Projuris - 2,9%
RR Jurídico - 1,7%	Tedesco - 2,9%

Fonte: www.conjur.com.br, 2015

Conforme estudo demonstrado na Figura 2.2, observa-se que os softwares têm características em comum, com uma ou outra diferença, e também que uma pequena parte dos advogados utiliza software próprio, os softwares estudados não auxiliam na montagem do processo dando oportunidade para a criação de um sistema que os auxilie nesta função.

2.2 Softwares mais usados

De acordo com o Conjur (2015), seguem na Tabela 2.1 as características pertinentes aos cinco softwares mais utilizados pelos pesquisadores:

Tabela 2.1 – Softwares mais usados em empresas e escritórios jurídicos

SOFTWARES MAIS USADOS		
NOME	ATRIBUTOS	VALOR
CPJ-Preâmbulo	Sistema de gestão do ambiente jurídico com controle processual, agenda, gerador de relatórios e documentos, acompanhamento financeiro com módulos integrados de conta corrente (custas/honorários), contas a pagar e receber (fluxo de caixa e mapa de resultados) e contas bancárias, também é possível controlar os depósitos judiciais e recursais.	Para verificar a qualidade do software o desenvolvedor disponibiliza um teste gratuito por 15 dias mediante preenchimento de um formulário disponível no site http://preambulo.com.br/teste-gratis .
Espaider	Com esse software o advogado passa a contar com um escritório virtual a sua disposição 24 horas por dia. O advogado pode acessar os processos, lançar horas, consultar textos anexados, autorizar pagamentos, cumprir providências, agendar diligências, em qualquer horário ou em qualquer lugar que tenha acesso à Internet. Software modular, ou seja, pode ser adquirido as partes em que o usuário necessita.	Valores fornecidos mediante apuração do cliente, seu ambiente e necessidades.
RR Jurídico	Permite o controle de processos, de contratos, de procurações, de atos societários, de documentos, entre outros. Também possibilita ao advogado gerenciar o fluxo de trabalho (workflow). A ferramenta oferece ainda banco de modelos minutas de contratos, procurações e atas; possibilidade armazenamento de documentos e imagens digitalizadas; entre outros benefícios.	Valores fornecidos mediante apuração do cliente, seu ambiente e necessidades.
e-Xyon	Software Jurídico 100% na internet (<i>cloud computing</i>). Permite a integração de todos os envolvidos no acompanhamento das questões jurídicas, administrativas e paralegais, formando comunidades jurídicas que interagem em tempo real pela web, permitindo a troca ágil, simples e confiável de todas as informações, andamentos e documentos relacionados às questões jurídicas.	Valores fornecidos mediante apuração do cliente, seu ambiente e necessidades.
CP-PRO	Projetado para atender as necessidades de gestão de escritórios de advocacia de todos os portes, em quaisquer áreas de atuação, desde a pequena até a grande empresa. Possui ferramentas, tais como: agendas, contratos, processos, serviços extraprocessuais, financeiro, armazenamento, Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED).	Valores fornecidos mediante apuração do cliente, seu ambiente e necessidades. Possibilidade de solicitar uma versão de avaliação por período determinado.

Fonte: Autoria Própria, 2016

Verificou-se na Tabela 2.1 que os softwares estudados possuem algumas características semelhantes, como gerenciamento de processos, e gestão de escritórios. Porém nenhum demonstrou o auxílio para o advogado no que se refere a montagem do processo. Criando a oportunidade de aceitação do sistema proposto.

2.3 Problema e justificativa

Este projeto surgiu após um dos integrantes, em meio a uma reunião, questionar seu advogado em relação ao passo a passo da elaboração de um processo jurídico, se o mesmo era feito de forma automatizada, por meio de softwares ou manualmente, dessa forma surgiu à questão que rege nosso trabalho - ***Como realizar a montagem dos processos jurídicos?***

Questionado, o advogado respondeu-lhe dizendo não possuir no mercado um software funcional que atenda a suas necessidades, obrigando-o assim a utilizar uma mala-direta entre Microsoft Word e Microsoft Excel.

De acordo com Severino (2007, p.130) na justificativa “cabe adiantar a contribuição que se espera dar com os resultados da pesquisa, justificando-se assim a relevância e a oportunidade de sua realização, mediante o desenvolvimento do projeto”.

Tendo isso em vista, o integrante sugeriu ao grupo de TCC, a elaboração de um site ou plataforma on-line que atendesse as necessidades do advogado e seu escritório de advocacia.

2.4 Coleta e análise dos dados para desenvolvimento do tema

Elaborar um projeto de pesquisa significa delimitar, nem determinado período de tempo, o que e como, em quais circunstâncias, pretende-se efetivar o trabalho de investigação (VIANNA, 2001).

O tema, o problema e suas justificativas já formuladas, partiremos para as etapas de coletas de dados teóricas, materiais e seguidamente a construção lógica do projeto. Foram definidos alguns passos:

- **Primeiro passo:** Utilizando-se de fontes confiáveis, foi realizado o levantamento bibliográfico referente ao tema, além de pesquisas em websites de autores renomados, sendo eles nacionais e internacionais;
- **Segundo passo:** Finalizada a pesquisa bibliográfica, esta foi organizada e selecionada, iniciando assim o desenvolvimento da fundamentação teórica e suas referências;
- **Terceiro passo:** Desenvolvimento de uma solução web, utilizando as linguagens: HTML, HTML5, CSS, CSS3, PHP, MySQL, o website será hospedado em um ambiente de hospedagem Linux, plataforma que se mostra mais eficaz em websites baseados em PHP e um plano de negócios.
- **Quarto passo:** Para verificar a viabilidade do projeto será realizado um Plano de negócio, baseado nos moldes do SEBRAE, por meio de um documento disponibilizado no site. Onde são descritas todas as etapas que envolvem a elaboração de um Plano de negócio.

Todos os passos destacados possuem grande relevância na concepção do projeto. Devido a esta importância, todos os membros participaram de cada etapa com a intenção de adquirir conhecimento e minimizar possíveis erros.

2.5 Cronograma

De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p.209), enfatiza que,

A elaboração do cronograma responde à pergunta *quando?* A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que, se determinadas partes podem ser executadas simultaneamente, pelos vários membros da equipe, existem outras que dependem das anteriores.

A Tabela 2.2 representa o plano de distribuição das diferentes etapas de sua execução, em períodos de tempos verdadeiros. Utilizado para diferentes propósitos, pois permite verificar se o pesquisador ou pesquisadora tem conhecimento consistente acerca das diferentes etapas que deverá percorrer, para executar a pesquisa que planejou, e do período de tempo que deverá despender, ao fazê-lo. Contribui, também, para organizar e distribuir, racionalmente, em suas etapas, o tempo disponível para a execução da pesquisa.

Tabela 2.2 – Cronograma do trabalho de conclusão de curso (TCC)

ATIVIDADES	PERÍODO													
	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	
ESCOLHA DO TEMA E ORIENTADOR														
ENTREGA DO PRÉ-PROJETO (TCC)														
INTRODUÇÃO														
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA														
METODOLOGIA														
ENTREGA DO PROJETO (TCC)														
DEFESA DO PROJETO (TCC)														
CORREÇÕES DA BANCA														
DESENVOLVIMENTO (PLANO DE NEGÓCIO)														
DESENVOLVIMENTO (WEB)														
REVISÃO E NORMALIZAÇÃO (ABNT)														
ENTREGA DO PROJETO (TCC)														
DEFESA DO PROJETO (TCC)														
CORREÇÕES DA BANCA														

Fonte: Autoria própria, 2016

Conforme a Tabela 2.2, as etapas do projeto são realizadas por todos os membros do grupo, cada qual recebendo suas devidas orientações e prazos previamente estipulados para que as datas especificadas no cronograma sejam cumpridas.

3 DESENVOLVIMENTO

Esta etapa do trabalho demonstra o processo do desenvolvimento do projeto, que será realizado de acordo com as ferramentas e linguagens escolhidas.

Para a elaboração do sistema alguns pontos foram levantados como quem é o público alvo, bem como as informações mais importantes no que se refere a experiência do sistema com o usuário, que ferramentas serão utilizadas na elaboração do sistema jurídico, também um estudo quanto a viabilidade financeira para atrair possíveis investidores, a proposta é construir um sistema simples e que agilize o trabalho do advogado na montagem do processo jurídico.

3.1 Elaboraões do sistema

Para colocar um site ou sistema na web, são necessários dois pequenos passos, o primeiro deles é possuir o domínio (endereço de acesso do site) e o segundo, uma hospedagem (ambiente o qual se armazenam os arquivos e dados do site). Para o nosso site foi escolhido um subdomínio da Locaweb, empresa de grande porte que atua em algumas áreas como registro de domínios e hospedagem de sites.

A seguir algumas caraterísticas que o Sistema proposto contém:

- Formatação dos processos;
- Padronização dos processos;
- Modelos de processos;
- Jurisprudências atualizadas;
- Rapidez e praticidade.

A hospedagem do site também foi realizada nos servidores da Locaweb, por atender a todas as necessidades do site.

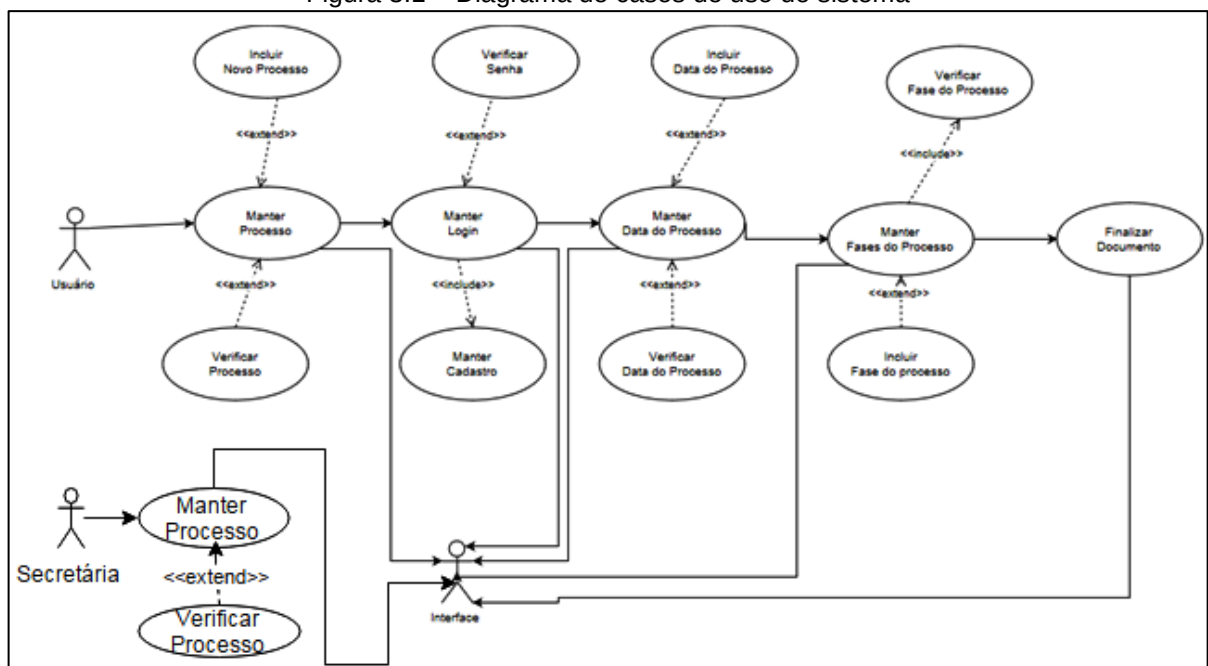
3.2 UML (Casos de uso)

Segundo Tacla (2007) é uma linguagem que documenta os elementos do sistema. Ele expressa decisões do projeto, captura resoluções estratégicas e táticas.

Os casos de uso representam os modos que o sistema pode ser utilizado de acordo com os atores envolvidos.

A Figura 3.1 apresenta o caso de uso do projeto, envolvendo toda a relação entre o usuário e o sistema.

Figura 3.1 – Diagrama de casos de uso do sistema



Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme Figura 3.1, as principais ações realizadas no caso de uso do Sistema TIJuri são:

- **Manter processo:** este trecho demonstra como criar, verificar e modificar o processo. Todas estas ações exigem o *login* do advogado.
- **Manter processo:** opções como, verificar senha e manter cadastro (Opcional), acompanhamento de processo, tais como data de inserção com a possibilidade de modificar alguma informação.
- **Fases do processo:** verificar o andamento do processo e a possibilidade de incluir novas fases.

- **Auxiliar (Ator):** Auxiliar de escritório com a função de pré-montagem do processo, inserindo todos os dados do cliente e do caso em si. Após o envio da pré-montagem para o advogado o auxiliar já não terá mais permissão de edição sobre o documento a menos que o advogado libere.

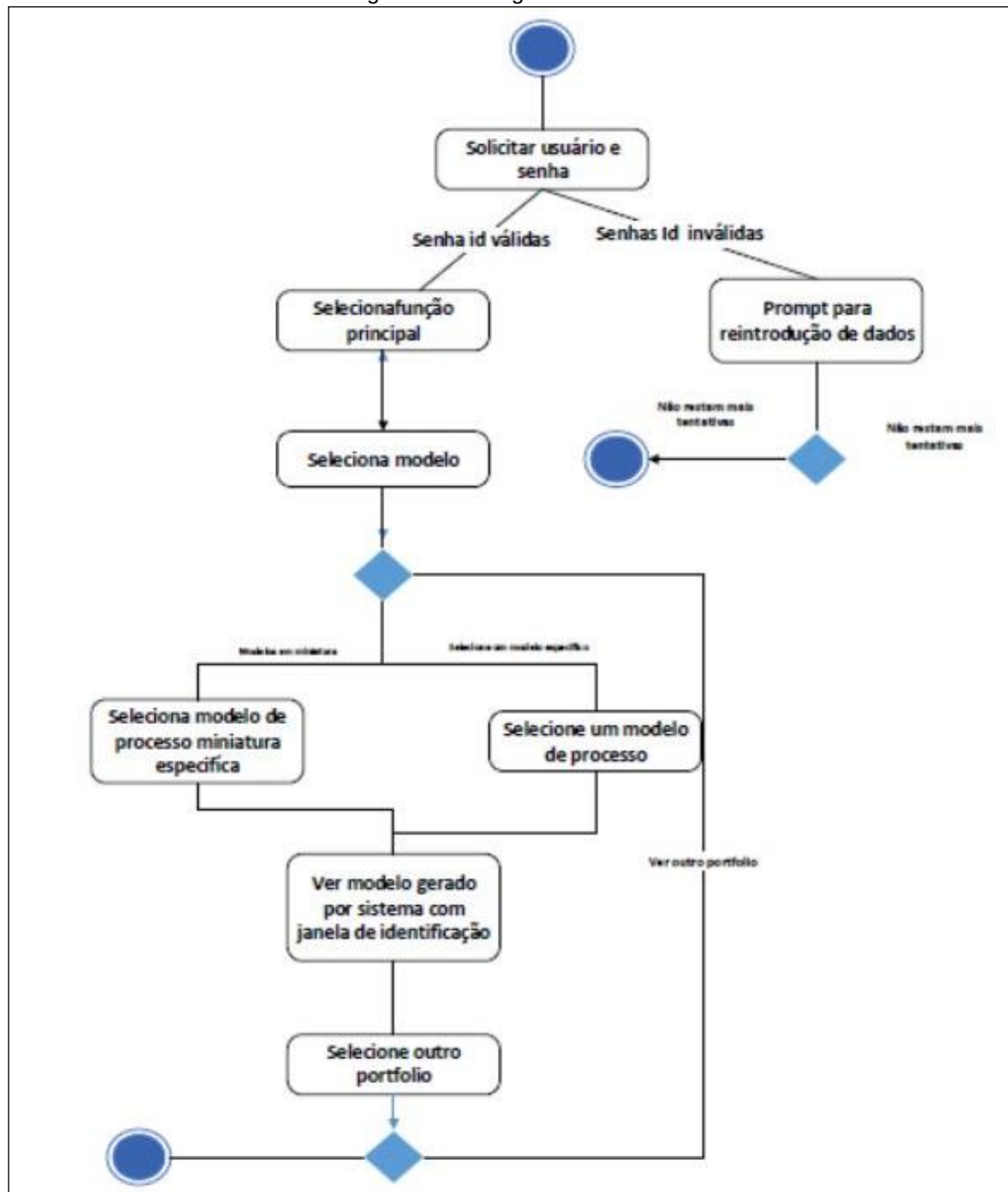
Desta forma, observa-se que um caso de uso é uma sequência de ações realizadas colaborativamente entre os atores e o sistema.

3.2.1 Diagrama de atividades

Segundo Presmman (2011), o Diagrama de Atividades representa graficamente o fluxo de interação de um determinado cenário. Parecido com um fluxograma, um diagrama de atividades utiliza retângulos com cantos arredondados que representam determinada função do sistema, já as setas representam o fluxo por meio do sistema, os losangos de decisão, como o próprio nome já diz representam uma decisão com ramificação (cada seta saindo do losango é identificada) complementando com as linhas horizontais cheias que indicam as atividades paralelas que estão ocorrendo. Um diagrama de atividades para o caso de uso ADVOGADO-SISTEMA.

Diagrama de atividades conforme Figura 3.2 para a função acessar portfólio de modelos de processos via web. Exibir modelos de processos.

Figura 3.2 – Diagrama de atividades



Fonte: Autoria própria, 2017

É mostrado na Figura 3.2 nota-se ainda que o diagrama de atividades possua ainda outros detalhes não mencionados (mas que estão implícitos) pelo Caso de USO.

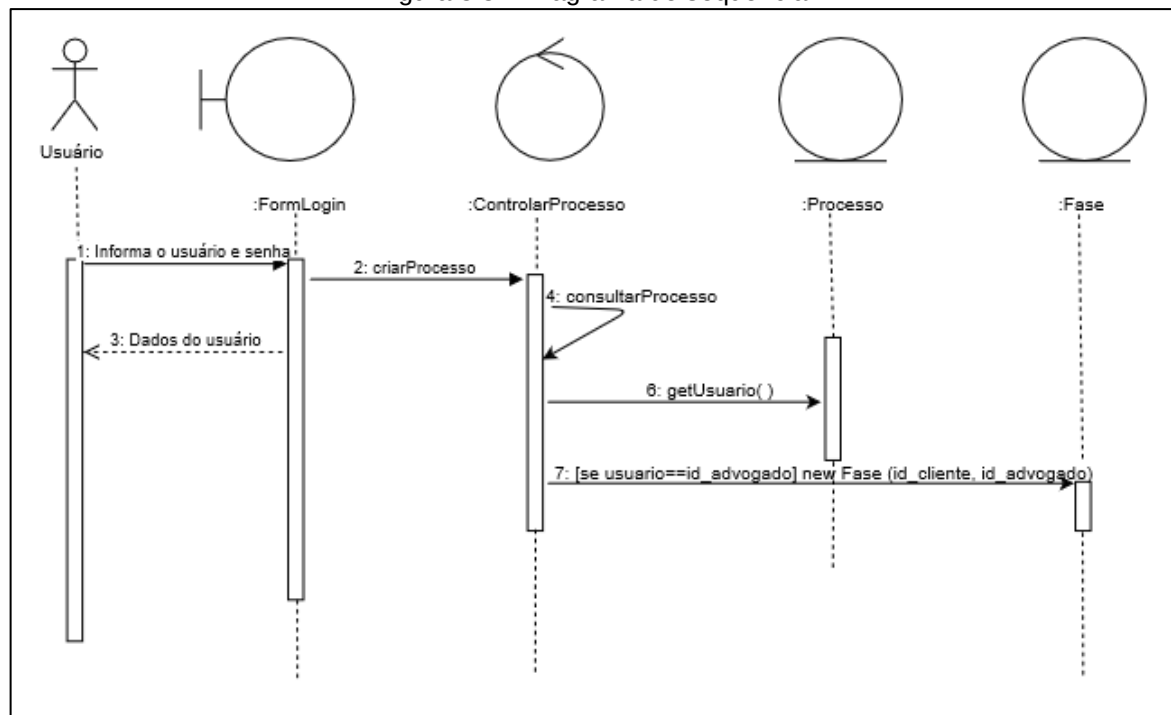
Por exemplo, um usuário (advogado) poderia tentar um número limitado de vezes, até bloquear sua senha. Esta ação é representada pelo losango de decisão abaixo de “*Prompt* para reintrodução de dados”.

3.2.2 Diagrama de sequência

Segundo Baesso (2004) o diagrama de sequência apresenta uma colaboração dinâmica entre os objetos do sistema, sendo capaz de perceber a sequência de mensagens enviadas entre eles e demonstra o que é executado em pontos específicos da execução do sistema. Apresenta melhor visibilidade da interação entre atores e sistema.

Na Figura 3.3 será apresentada a forma da interação entre o usuário dentro do sistema.

Figura 3.3 – Diagrama de sequência



Fonte: Autoria própria, 2017

De acordo com a Figura 3.3, pode-se verificar que o usuário irá verificar o seu processo no sistema, somente se o usuário e a sua senha estiverem corretos, e então poderá criar e consultar o seu processo.

Caso não seja um advogado que esteja acessando os processos, não poderá adicionar fases de processos, apenas visualizar e criar processos.

3.3 Requisitos

Levantar requisitos é misturar tratamento de um problema, elaborar uma solução, negociar e especificar a resolução. Para ter um sistema mais conciso toda equipe relacionada com o projeto deve participar desta etapa do processo de desenvolvimento de software através de reuniões com esse propósito, pois assim fica mais fácil para visualizar problemas, propor soluções, negociar diferentes abordagens além de especificar requisitos preliminares da solução.

3.3.1 Requisitos funcionais

Requisitos funcionais são feitos em cima das necessidades do usuário, o que é essencial a ele na solução dada do software, são mais específicos.

Na Tabela 3.1 - Requisitos funcionais pode ser visto os requisitos funcionais de nosso sistema.

Tabela 3.1 – Requisitos funcionais

Requisitos funcionais	
RF001	Incluir cliente no sistema
RF002	Consultar cliente no sistema
RF003	Alterar cliente no sistema
RF004	Excluir cliente do sistema
RF005	Validar CPF pelo sistema através de algoritmo
RF006	Validar CEP no site dos correios
RF007	Incluir advogado no sistema
RF008	Consultar advogado no sistema
RF009	Alterar advogado no sistema
RF010	A data da admissão não pode ser maior que a de demissão
RF011	A autenticação no sistema deve ser por login
RF012	Inclusão de processo no sistema
RF013	Pesquisa andamento do processo
RF014	Relatório status do processo
RF015	Relatório de datas de audiências
RF016	Emitir alerta em movimentação de status do processo
RF016	Excluir Advogado do sistema
RF017	Incluir Secretária no sistema
RF018	Alterar secretária no sistema
RF019	Consultar secretaria no sistema
RF020	Excluir secretária do sistema

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme pode se ver na Tabela 3.1, temos a relação de requisitos com a finalidade de demonstrar as funções que o sistema deve abranger.

3.3.2 Requisitos não funcionais

Estabelece relações de serviço esperadas do software, geralmente são restrições relativas.

- **Ambiente** – interoperabilidade, segurança, privacidade, sigilo.
- **Organização** – locais de operação, hardware alvo, aderência de padrões.
- **Implementação** – plataforma de software, hardware, linguagem de programação.
- **Qualidade** – facilidade de uso, confiabilidade, eficiência, portabilidade e facilidade de manutenção.

Na Tabela 3.2 pode ser visto os requisitos não funcionais de nosso sistema:

Tabela 3.2 – Requisitos não funcionais	
Requisitos não funcionais	
RFN001	Relatórios devem ser apresentados em formato html, pdf e doc
RFN002	Relatórios deve ter a possibilidade de enviá-los por e-mail
RFN003	O sistema deve ser multiplataforma
RFN004	Sistema deve funcionar em navegadores comerciais
RFN005	Receber alertas de movimentação via sms e e-mail
RFN006	Atualizar banco de dados em tempo real
RFN007	Relatórios com nível de acesso

Fonte: Autoria própria, 2017

A Tabela 3.2 representa os principais requisitos não funcionais com a finalidade de demonstrar as ações que o sistema deve prover.

3.3 Dicionário de dados

O dicionário de dados consiste em um é um banco de dados e deve ser integrado ao DER, para criar o dicionário de dados é possível utilizar um processador de texto ou uma planilha eletrônica ou até um banco de dados. Os atributos não possuem uma representação gráfica, devido à grande quantidade de atributos isso sobrecarregaria o diagrama, por isso é feita uma representação textual separadamente, o que pode ser observado nas Tabelas 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 3.14, 3.15.

A Tabela 3.3 – Entidade TI_Juri Cliente representa o cliente em nosso sistema.

Tabela 3.3 – Entidade TI_Juri Cliente

Entidade TI_Juri Cliente							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código cliente	Código de identificação Do cliente	Primária	Numérico	11	-	-	Sim
Nome do cliente	Nome do cliente		Alfanumérico	50			Sim
Data nascimento	Data nascimento		Alfanumérico	12	00.00.0000		Sim
Nacionalidade	País que o cliente nasceu		Alfanumérico	30			Sim
Naturalidade	Cidade que cliente nasceu		Alfanumérico	30			Sim
Estado Civil	Estado civil do cliente		Numérico	30		1-Solteiro 2-Casado 3-Divorciado 4-Viúvo	Sim
Profissão	Profissão do cliente		Alfanumérico	30			Não
RG	Número do RG		Alfanumérico	12			Não
CPF	Número do CPF		Alfanumérico	14			Sim
PIS	Número do PIS		Alfanumérico	12			Sim
CTPS – Série	Número da CTPS E série		Alfanumérico	12			Sim
Nome da mãe	Nome da mãe		Alfanumérico	100			Sim
Telefone1	Telefone cliente		Alfanumérico	13			Sim
Telefone2	Telefone cliente		Alfanumérico	13			Sim
Celular	Telefone celular do cliente		Alfanumérico	14			Sim
E-mail	Endereço de e-mail		Alfanumérico	80			Não
Endereço	Nome do logradouro (rua, praça,av, etc)		Alfanumérico	50			Sim
Número	Número da residência		Numérico	10			Sim
Bairro	Bairro que cliente mora		Alfanumérico	30			Sim
Cidade	Cidade que cliente mora		Alfanumérico	30			Sim
CEP	Código postal		Alfanumérico	9			Sim
Estado	Estado que cliente mora		Alfanumérico	30			Sim

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.3 – Entidade TI_Juri Cliente podem ser incluídas todas as informações referentes ao cliente.

A Tabela 3.4 – Entidade TI_Juri Empresa representa a empresa em nosso sistema.

Tabela 3.4 – Entidade TI_Juri Empresa

Entidade TI_Juri Empresa							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código empresa	Código da empresa	Primária	Numérico				Sim
Endereço	Endereço da empresa		Alfanumérico	100			Sim
CEP	CEP da empresa			9			
Número	Número da empresa			10			
Bairro	Bairro que se situa a Empresa			30			
Cidade	Cidade que se situa a Empresa			30			
Chamar sócios	Chamar sócios à lide						
Nome empresa	Nome da empresa		Alfanumérico	100			Sim
CNPJ	CNPJ da empresa		Alfanumérico	18			Sim

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.4 – Entidade TI_Juri Empresa podem ser incluídas informações relativas a empresa reclamada.

A Tabela 3.5 - Entidade TI_Juri Advogado representa o advogado em nosso sistema.

Tabela 3.5 – Entidade TI_Juri Advogado

Entidade TI_Juri Advogado							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código Advogado	Código do advogado	Primária	Numérico				Sim
Cod_login	Login de acesso sistema	Estrangeira	Numérico				Sim
Nome Advogado	Nome do advogado	Alfanumérico	Alfanumérico	50			Sim
CPF	CPF do advogado	Alfanumérico	Alfanumérico	14			Sim
OAB	OAB do advogado	Alfanumérico	Alfanumérico	12			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.5 - Entidade TI_Juri Advogado podem ser incluídos dados dos advogados cadastrados no sistema.

A Tabela 3.6 – Entidade Processo representa o processo em nosso sistema.

Tabela 3.6 – Entidade Processo

Entidade Processo							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código cliente	Código cliente	Estrangeira	Numérico				Sim
Código Advogado	Código Advogado	Estrangeira	Numérico				Sim
Código do processo	Código do processo	Primária	Numérico	10			Sim
Data de admissão	Data de admissão		Alfanumérico	10			Sim
Data de demissão	Data de demissão		Alfanumérico	10			Sim
Motivo de demissão	Motivo de demissão		Memorando				Sim
Aviso prévio	Teve aviso prévio		Numérico			1-Sim 2-Não	Sim
CTPS assinada	Teve a CTPS assinada		Alfanumérico			1-Sim 2-Não	Sim
Receber rescisão	Recebeu rescisão		Alfanumérico			1-Sim 2-Não	Sim
Data rescisão	Data rescisão		Alfanumérico	10			Sim
Remuneração	Remuneração		Alfanumérico	100			Sim
Função	Função que exercia na Empresa		Alfanumérico	100			Sim
Atribuições	Atribuições		Memorando				Sim
Horário de trabalho	Horário de trabalho		Alfanumérico	5			Sim

Hora extra	Se fazia hora extra		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Intervalo de descanso	Se tinha intervalo Descanso		Alfanumérico	7		1- Sim 2-Não	Sim
Trabalho de domingo	Se trabalhava aos Domingos		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Trabalhava de feriado	Se trabalhava em Feriados		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Recebia hora extra	Se recebia hora extra		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Recebia algum valor por fora	Se recebia algum Dinheiro por fora		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Recebia comissão	Recebia comissão		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Controle de ponto	Se batia cartão		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Jurisprudência	Jurisprudência		Alfanumérico	80			
Registrava entrada e saída	Se registrava entrada e Saída		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Assinou acordo de Compensação de jornada	Assinou acordo de Compensação de jornada		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Sindicato da categoria	Qual o sindicato da Categoria		Alfanumérico	30			Sim
Dupla função	Fazia mais de uma função? Qual?		Memorando				
Acúmulo de função	Recebia acúmulo de função		Memorando				
Paradigma	Tinha paradigma?		Memorando				
Equiparação salarial	Havia alguém que Desempenhava a mesma Função que a sua e Ganhava mais? Quem? Quanto		Memorando				
Banco de	Se fazia		Memorando				

horas	banco de horas? Em quais condições Trocava por horas? trocar por extra?						
Compensação	Fazia compensação de horas? Quantas e em quais condições?		Memorando				
Recebia comissão	Recebia comissão por Fora, salário extra, Gorjetas.		Memorando				
Pagamento	Pagamento era feito por Dia, hora, mês ou tarefa?		Memorando				
Registrava entrada e saída	Se registrava entrada e Saída corretamente.		Memorando				
Sofria assédio	Se sofria assédio ou perseguição, por parte de superiores		Memorando				
Insalubridade	Trabalhava em local Insalubre		Memorando				
Periculosidade	Trabalhava em local perigoso?		Memorando				
Acidente	Sofreu acidente? De que Tipo?		Memorando				
Desenvolveu alguma Doença	Desenvolveu alguma Doença? De que tipo?		Memorando				
Afastamento	Ficou afastado por algum		Memorando				

	Tempo do serviço? Quanto tempo?						
Valor que devia receber	Há algum valor que deveria ser recebido?		Memorando				
Vale transporte	Recebia vale transporte? Quantas conduções? Quais linhas? Qual valor Da passagem?						
Ticket refeição	Recebia ticket refeição, cesta básica, ou era fornecida alguma alimentação? Foi cortado em algum período?						
Acordo convenção dissídio coletivo	Existe acordo convenção Ou dissídio coletivo		Alfanumérico			1- Sim 2-Não	Sim
Causa	Motivo do processo		Memorando			1- Sim 2-Não	Sim

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.6 – Entidade Processo será cadastrado informações referentes a processos cadastrados em sistema.

A Tabela 3.7 Entidade TI_Juri Cliente Processo representa a relação entre cliente e processo.

Tabela 3.7 – Entidade TI_Juri Cliente Processo

Entidade TI_Juri Cliente Processo							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código Cliente	Cód. do cliente no sistema	Estrangeira	Numérico	11			Sim
Código do processo	Código do processo	Estrangeira	Numérico	11			Sim
Data de agregação	Data processo Inserido	Numérico	Alfanumérico	80			Sim
Data de remoção	Data de remoção Processo	Numérico	Alfanumérico	80			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.7 Entidade TI_Juri Cliente Processo, será cadastrado informações de cliente relativas ao processo no sistema.

A Tabela 3.8 Entidade TI_Juri Auxiliar representa o auxiliar no sistema.

Tabela 3.8 – Entidade TI_Juri Auxiliar

Entidade TI_Juri Auxiliar							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código auxiliar	Código do auxiliar no Sistema	Primária		11			Sim
Código login	Código de login sistema	Estrangeira		11			Sim
Nome auxiliar	Nome auxiliar sistema		Alfanumérico	80			Sim
CPF	CPF do auxiliar		Alfanumérico	14			Sim

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.8 Entidade TI_Juri Auxiliar, mantém os dados de pessoas que auxiliam o advogado no processo.

A Tabela 3.9 Entidade TI_Juri Advogado Processo representa o advogado no sistema.

Tabela 3.9 – Entidade TI_Juri Advogado Processo

Entidade TI_Advogado Processo							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código advogado	Código do advogado Sistema	Estrangeira		11			Sim
Código processo	Código do processo	Estrangeira		11			Sim
Data de agregação	Data de agregação do Advogado no processo		Alfanumérico	80			Sim
Data de remoção	Data de remoção do Advogado no processo		Alfanumérico	80			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.9 Entidade TI_Juri Advogado Processo, mantém dados de advogados envolvidos em processos no sistema.

A Tabela 3.10 Entidade TI_ Andamento, representa os andamentos do processo.

Tabela 3.10 – Entidade TI_Juri Andamento

Entidade TI_Juri Andamento							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código andamento	Código de andamento Processo no sistema	Primária		11			
Código processo	Código de andamento Processo no sistema	Estrangeira		11			
Descrição instrução	Descrição de instrução do Processo		Alfanumérico	80			
Data de instrução	Data de instrução do Processo		Alfanumérico	80			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.10 Entidade TI_ Andamento, mantém andamentos que o processo teve, ou seja, as movimentações de processo.

A Tabela 3.11 Entidade TI_ Juri Log, representa os LOGS que vão ocorrer no sistema.

Tabela 3.11 – Entidade TI_ Juri Log

Entidade TI_ Juri Log							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código Log	Código de log	Primária	Primária	11			
Código login	Código de login		Alfanumérico	11			
Usuário acessou	Acesso de usuário		Alfanumérico	10			
Usuário alterou	Alteração feita por usuário		Alfanumérico	10			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto na Tabela 3.11 Entidade TI_ Juri Log, mantém os dados de acessos ocorridos e mudanças feitas no processo.

A Tabela 3.12 Entidade TI_ Auxiliar Processo representa relação que os auxiliares mantêm com o processo.

Tabela 3.12 – Entidade TI_ Auxiliar Processo

Entidade TI_ Juri Auxiliar Processo							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código Auxiliar	Código Auxiliar	Estrangeira		11			
Código processo	Código processo	Estrangeira		11			
Data de agregação	Data que foi agregado ao sistema		Alfanumérico	10			
Data de remoção	Data de remoção		Alfanumérico	10			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto a Tabela 3.12 Entidade TI_ Auxiliar Processo relaciona o auxiliar com o processo, mantendo os dados guardados na tabela.

A Tabela 3.13 Entidade TI_ Juri Assinante representa o assinante no sistema.

Tabela 3.13 – Entidade TI_ Juri Assinante

Entidade TI_ Juri Assinante							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código Assinante	Código Assinante	Primária		11			
Código pagamento	Código pagamento	Estrangeira		11			
Código login	Código login	Estrangeira		11			
Plano assinante	Plano assinante		Alfanumérico	10			
Preço assinante	Preço assinante		Alfanumérico	10			
Tempo assinante	Tempo de assinatura		Alfanumérico	10			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto a Tabela 3.13 Entidade TI_ Juri Assinante, mantém dados do assinante no sistema.

A Tabela 3.14 Entidade TI_ Juri Pagamento representa o pagamento no sistema.

Tabela 3.14 – Entidade TI_ Juri Pagamento

Entidade TI_ Juri Pagamento							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código pagamento	Código de pagamento	Primária		11			
Forma de pagamento	Forma de pagamento		Alfanumérico	30			

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto a Tabela 3.14 Entidade TI_ Juri Pagamento guarda o pagamento feito pelo assinante no sistema.

A Tabela 3.15 Entidade TI_ Juri Anexos representa os anexos no sistema.

Tabela 3.15 – Entidade TI_ Juri Anexos

Entidade TI_ Juri Anexos							
Nome do atributo	Descrição	Chave primária/ Chave estrangeira	Tipo de dado	Tamanho	Formatação	Domínio	Obrigatório
Código anexo	Código Anexo	Primária		11			Sim
Código processo	Código processo	Estrangeira		11			
Anexar documento	Anexo de documento		Text				Sim

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto a Tabela 3.15 Entidade TI_ Juri Anexos guarda os anexos de documentos de clientes que serão inseridos no sistema.

O dicionário de dados das Tabelas 3.3 a Tabela 3.15 mostram as entradas das entidades e seus atributos de forma gráfica o que facilita muito a montagem do banco de dados do sistema proposto.

3.4 Banco de dados

Para armazenar as informações importantes e pertinentes ao site, utilizamos o Banco de Dados MySQL que é o banco usado pelo WordPress, onde é configurada automaticamente a estrutura inicial no momento da instalação, não havendo necessidade de criar as tabelas e seus atributos padrões manualmente.

3.4.1 Estrutura inicial do banco de dados

Ao instalar o WordPress algumas estruturas de tabelas padrões foram criadas em nosso banco de dados, sendo elas:

- **wp_commentmeta:** Tabela que armazena metadados utilizados principalmente por plug-ins, para acrescentar algumas informações adicionais ao comentário, contribuindo para dizer do que se trata determinado comentário.

- **wp_comments:** Tabela que contém todos os comentários sobre as postagens do usuário.
- **wp_links:** Tabela que possui os links acessáveis do site.
- **wp_options:** Tabela em que todas as configurações de uma página são definidas pelo administrador.
- **wp_postmeta:** Tabela que armazena os metadados relacionados aos posts, ou seja, armazena as informações que descrevem determinado post.
- **wp_posts:** Tabela que possui as postagens realizadas pelo usuário, assim como a data, o título e categoria.
- **wp_termmeta:** Tabela que armazena meta chaves existentes.
- **wp_terms:** Tabela que armazena as categorias para ambos os posts e links e as tags para postagens também.
- **wp_term_relationships:** Os posts são associados a categorias e tags da tabela wp_terms e esta associação é mantida na tabela wp_term_relationships. A associação de links para suas respectivas categorias também é mantida nesta tabela.
- **wp_term_taxonomy:** Esta tabela descreve a taxonomia de categoria, links ou tags, ou seja, irá criar uma classificação, para as entradas na tabela wp_terms.
- **wp_usermeta:** Tabela que possui as informações dos marcadores e da interface escolhida pelo usuário.
- **wp_users:** Tabela que armazena as informações sobre o usuário.

Devido a utilização do WordPress, estas tabelas foram criadas por padrão para atender as funções primárias do sistema Web TIJuri.

Todas as tabelas podem ser observadas conforme a Figura 3.4:

Figura 3.4 – Estrutura inicial do banco de dados do WordPress



Fonte: Autoria própria, 2017

A Figura 3.4 demonstra a estrutura do banco de dados gerido com o MySQL.

3.4.2 Tabelas adicionais

As Tabelas adicionais representam funcionalidades customizadas para atender as funções desejadas do sistema Web TIJuri.

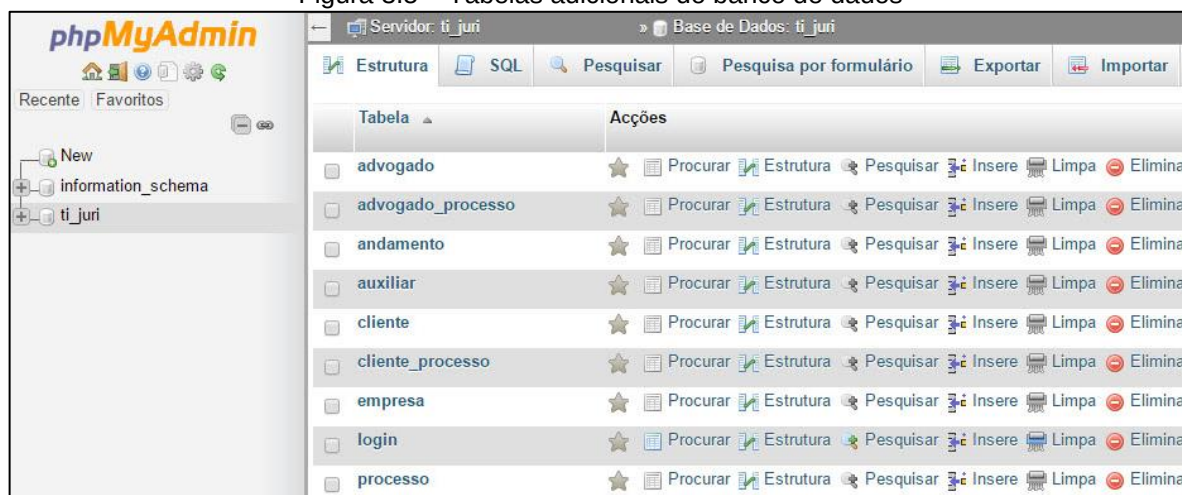
- **advogado:** A tabela armazena os dados do advogado.
- **advogado_processo:** A tabela interliga o advogado com o processo, por meio do código do advogado e o código do processo.
- **andamento:** A tabela armazena os dados da instrução do processo, o que foi realizado após a criação ou a modificação do documento e quais seriam os passos a seguir.
- **anexo:** Documentos que serão anexados pelo advogado.
- **assinante:** Contém dados dos advogados que são assinantes no site, com o tipo de plano.
- **auxiliar:** A tabela armazena os dados do auxiliar do advogado.

- **auxiliar_processo**: Contém dados dos advogados que são assinantes no site, com o tipo de plano.
- **cliente**: A tabela armazena os dados do cliente.
- **cliente_processo**: A tabela interliga o cliente com o processo, por meio do código do cliente e o código do processo.
- **empresa**: A tabela armazena os dados da empresa.
- **forma_de_pagamento**: Demonstra as formas pagamentos ao realizar a compra de assinatura.
- **login**: A tabela armazena o login do advogado e do auxiliar. É necessário para realizar a criação, verificação e a validação dos processos.
- **processo**: O processo armazena os dados que o cliente fornece, sendo somente o advogado que irá realizar a criação e atualização do processo. O auxiliar somente irá verificar o processo.

Com o acréscimo destas tabelas adicionais, possibilitamos a criação da estrutura do banco de dados como um todo.

Estrutura das tabelas adicionais, listadas na Figura 3.5:

Figura 3.5 – Tabelas adicionais do banco de dados



The screenshot shows the phpMyAdmin interface. On the left, the database structure is listed: 'New', 'information_schema', and 'ti_juri'. The main panel displays the 'Base de Dados: ti_juri' with a table list. The table list has two columns: 'Tabela' and 'Ações'. The tables listed are: advogado, advogado_processo, andamento, auxiliar, cliente, cliente_processo, empresa, login, and processo. Each table has a set of actions: Procurar, Estrutura, Pesquisar, Inserir, Limpa, and Elimina.

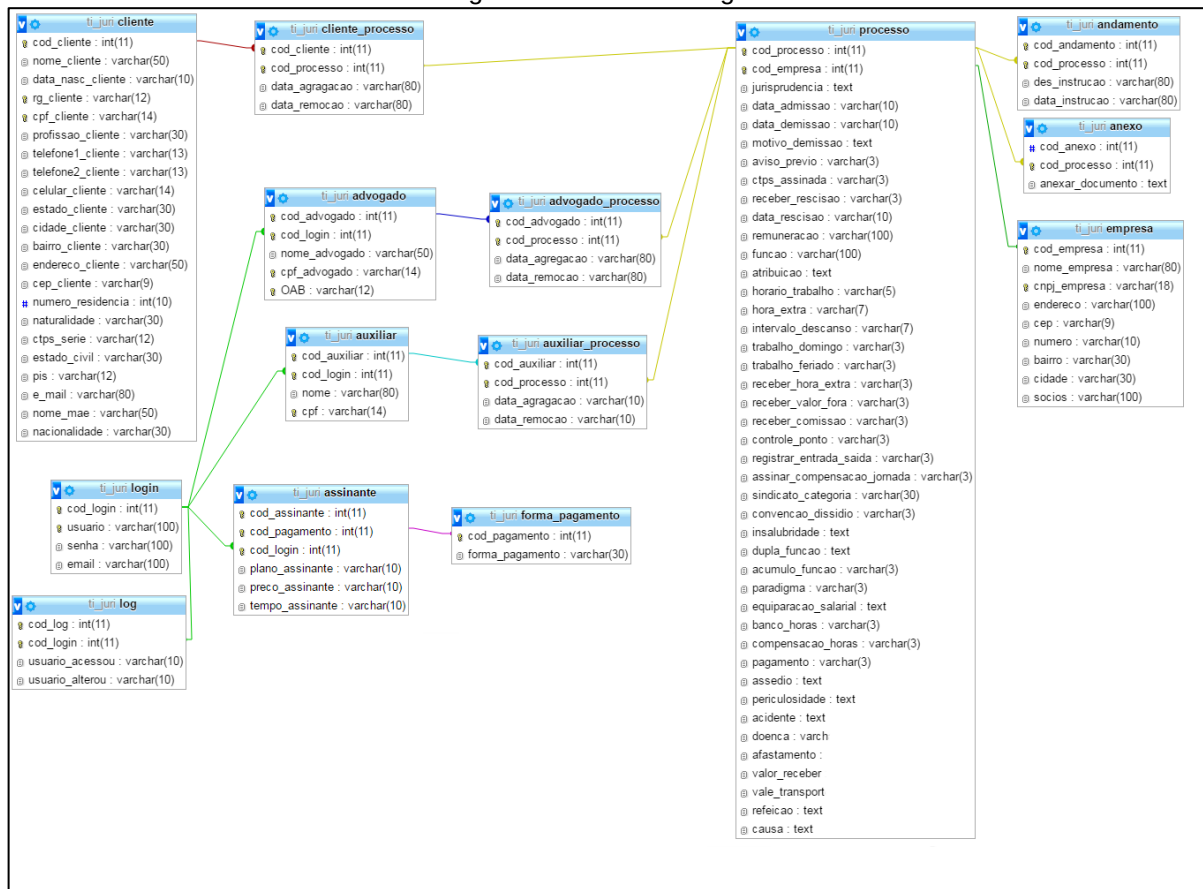
Tabela	Ações
advogado	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
advogado_processo	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
andamento	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
auxiliar	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
cliente	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
cliente_processo	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
empresa	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
login	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina
processo	★ Procurar Estrutura Pesquisar Inserir Limpa Elimina

Fonte: Autoria própria, 2017

Na Figura 3.5, estão as tabelas que foram criadas posteriormente a instalação do WordPress, a fim de armazenar as informações necessárias.

A Figura 3.6 demonstra o banco de dados e suas inter-relações.

Figura 3.6 – Modelo Lógico



Fonte: Autoria própria, 2017

O WordPress possui um banco de dados muito extenso na Figura 3.6 foram citadas apenas as mais importantes.

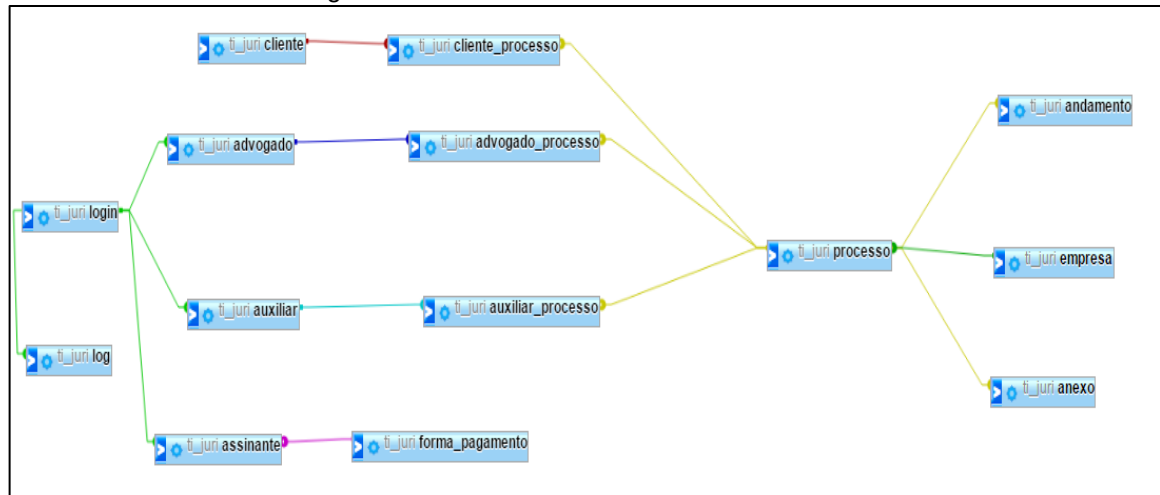
3.5 Banco de dados conceitual

Segundo Alexandruk (2011) o modelo conceitual representa o ambiente do problema, que se constrói em uma visão global dos seus dados e relacionamentos. E o seu resultado é representar a realidade das informações existentes, contendo uma estrutura de dados que representa estas informações.

Também considerado como uma descrição de alto nível, que retrata a realidade de uma organização.

Na Figura 3.7 pode ser observado o modelo Conceitual de Banco de Dados:

Figura 3.7 – Modelo Conceitual de Banco de Dados



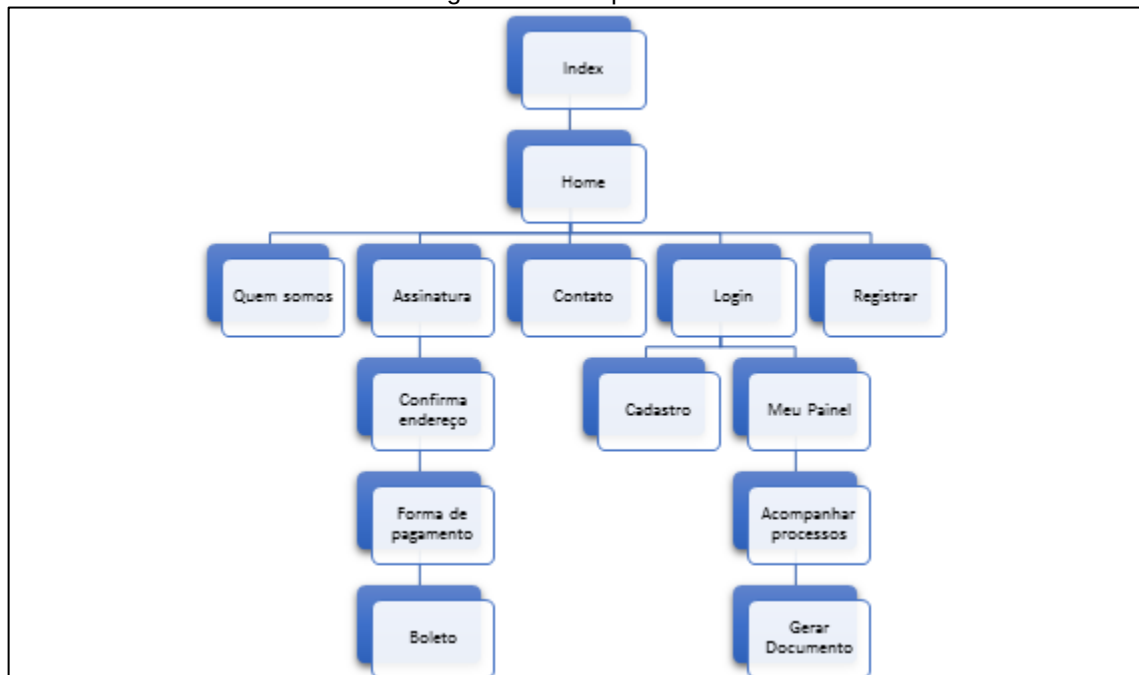
Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme Figura 3.7, o modelo conceitual descreve o ambiente do sistema do projeto, representando as relações do sistema. O cliente possui desavença com a empresa e necessita da intermediação de um profissional do ramo jurídico. O advogado realiza a abertura do processo contra empresa, faz a intermediação e inicia-se as fases do processo.

3.6 Mapa do site

A Figura 3.8 demonstra as páginas que contém no site:

Figura 3.8 – Mapa do site



Fonte: Autoria própria, 2017

A Figura 3.8 mostra todas as páginas contidas no site, inicia-se pela *Index* e relaciona todas as outras páginas nela. A página *Home* relaciona as páginas que são vistas e executadas pelo usuário.

3.7 Layout responsivo

O objetivo do design responsivo é adaptar o layout das páginas de um site ou sistema web, a qualquer tela, dispositivo e resolução, garantindo a boa experiência do usuário e possibilitando uma navegação e leitura confortáveis sem comprometer o conteúdo apresentado na tela.

Silva (2014) descreve o conceito de Design Responsivo:

Antes de qualquer coisa, é necessário que fique muito claro que design responsivo não diz respeito simplesmente e somente à adaptação do layout ao tamanho da tela.

Vai muito além disso, pois o conceito de design responsivo na sua forma ampla deve ser entendido como design capaz de responder às características do dispositivo ao qual é servido. Responder, neste contexto, tem sentido de movimentar-se expandindo e contraindo.

Em outras palavras, o design responsivo ou layout responsivo expande e contrai com a finalidade de se acomodar de maneira usável e acessível à área onde é visitado ou, mais genericamente, ao contexto onde é

renderizado, seja um smartphone, um tablet, um leitor de tela, um mecanismo de busca etc.

Antes do Design Responsivo, era comum a criação de uma ou mais versões mobile do mesmo site, o que dificultava a manutenção do conteúdo. Para implementar um design responsivo, atualmente são utilizadas quatro tecnologias: media queries, layouts fluídos, recursos flexíveis (imagens, fontes e etc.) e a meta tag viewport.

O site TIJuri possui layout responsivo, que se adapta a tela de qualquer dispositivo, seja ele desktop ou mobile, como observado nas Figuras 3.9 e 3.10:

Figura 3.9 – Tela de login em dispositivo desktop

TIJURI
FORMADOR DE PROCESSOS

Home Quem Somos Assinatura Contato Login Registrar

Login

Nome de usuário

Senha

Login

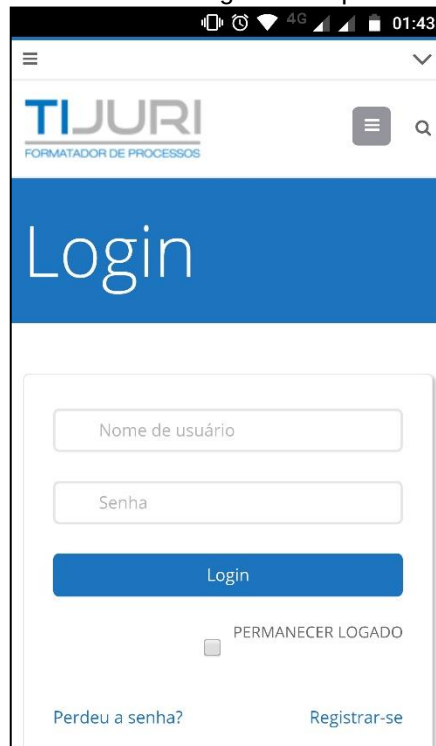
PERMANECER LOGADO

Perdeu a senha? Registrar-se

Copyright © 2017 TIJuri - Formador de Processos | Todos os direitos reservados

Fonte: Autoria própria, 2017

Figura 3.10 – Tela de login em dispositivo mobile



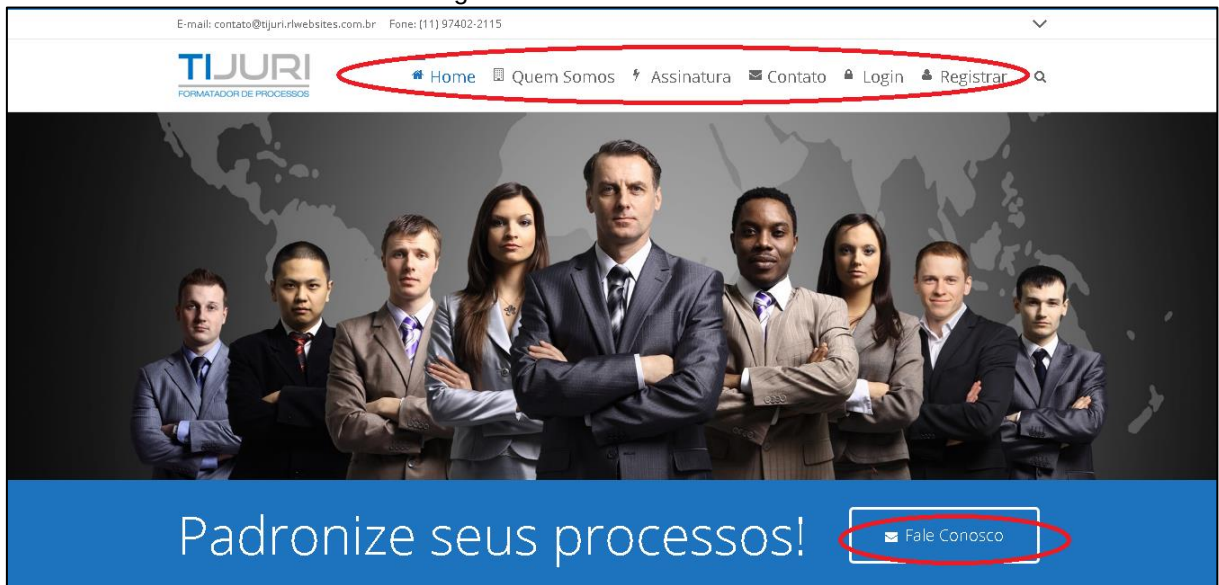
Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme observado nas Figuras 3.9 e 3.10, o website está configurado para adaptar-se a tela de qualquer dispositivo, seja acessado por computador, tablet ou mesmo um smartphone.

3.7.1 Interfaces utilizadas no sistema

O site possui uma interface de simples entendimento e facilidade. Na Figura 3.11 estão demonstradas as páginas que o site contém:

Figura 3.11 – Menu horizontal



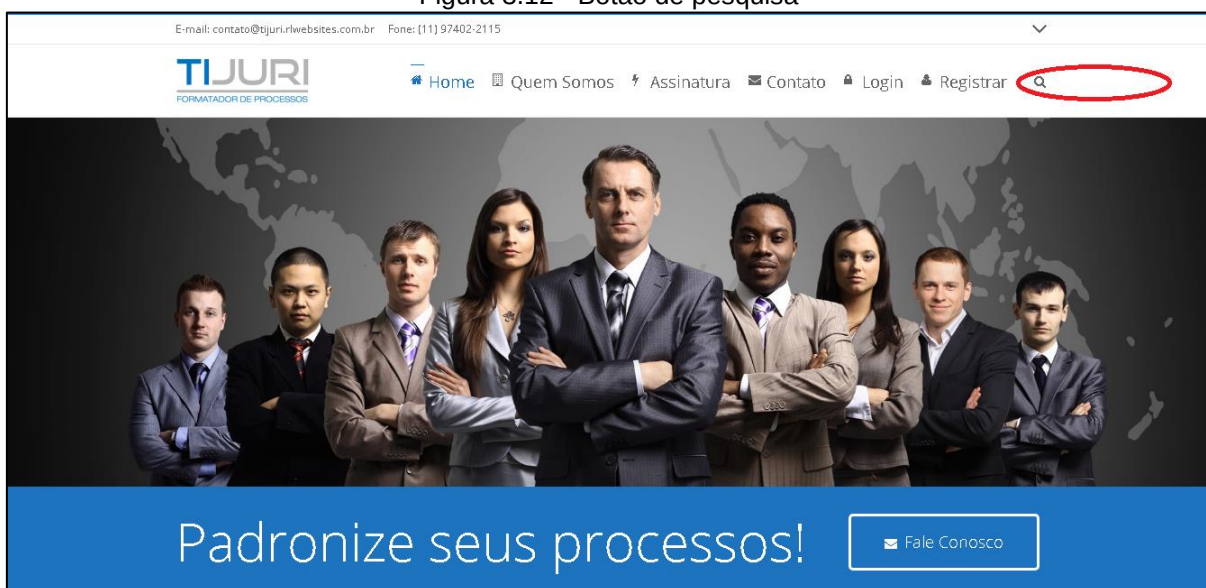
Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.11, existe um menu horizontal em que é possível navegar pelas páginas do site direcionando melhor o usuário. As páginas:

- **Home:** Apresenta a página inicial do site;
- **Quem somos:** Apresenta as informações da empresa;
- **Assinatura:** Apresenta os planos de assinatura para o advogado;
- **Contato:** Apresenta o contato da empresa;
- **Login:** Apresenta uma página para o usuário entrar no site, caso ele não possua uma conta, haverá um link no qual o usuário será direcionado para a página de registro;
- **Registrar:** Apresenta um formulário para o advogado ou auxiliar criar um registro no site;

A Figura 3.12 representa a função de pesquisa para que o usuário procure algo no sistema.

Figura 3.12 - Botão de pesquisa



Fonte: Autoria própria, 2017

O usuário poderá procurar por um modelo de processo, página ou notícias pelo site com o botão de pesquisa, como nota-se na Figura 3.12.

No primeiro acesso do usuário, ele navegará pelas páginas e encontrará o Registrar, e nesta página irá conter um formulário de cadastro, seguindo a Figura 3.13.

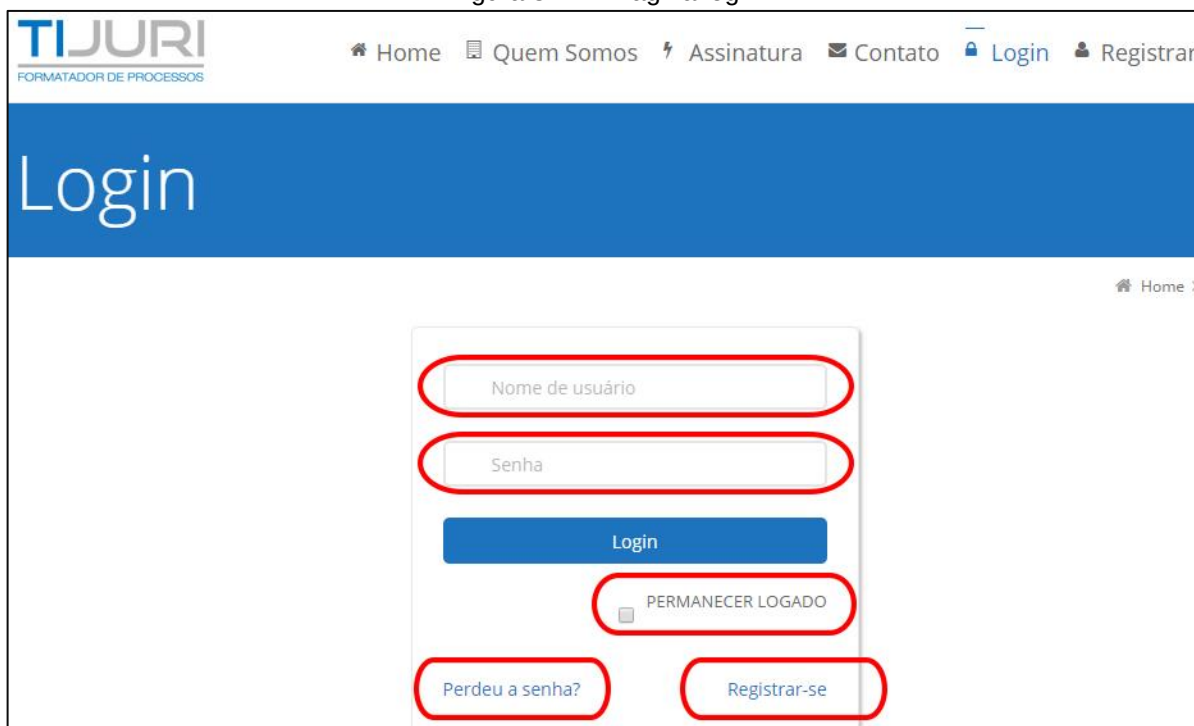
Figura 3.13 – Página registrar

 A imagem mostra a página de registro do site TIJURI. No topo, há uma barra de navegação com o logo da TIJURI à esquerda e links para Home, Quem Somos, Assinatura, Contato, Login e Registrar à direita. O título "Registrar" está em uma faixa azul. Abaixo, há um formulário de cadastro com os seguintes campos: Nome, Sobrenome, Nome de usuário, e-mail, Nova Senha, Confirmar senha e uma seção "Escolha:" com opções "Auxiliar" e "Advogado". Os campos "Nome", "Sobrenome", "Nome de usuário", "e-mail", "Nova Senha", "Confirmar senha" e a seção "Escolha:" estão circulados em vermelho. Um botão "Registrar-se" está na base do formulário.

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.13 o usuário irá preencher todos os campos para realizar o seu cadastro. A senha não poderá ser o nome ou usuário e deverá conter no mínimo oito caracteres compostos de letra maiúscula, minúscula, caractere especial e números. Após preencher o formulário, o usuário deverá clicar no botão registrar-se.

Figura 3.14 – Página login



Fonte: Autoria própria, 2017

De acordo com a Figura 3.14 o advogado ou o auxiliar colocará o seu nome de usuário e senha. Após essa ação, deverá clicar em Login.

Ainda na página de login, há outras duas opções:

- **Perdeu a senha?:** Caso o usuário tenha perdido a senha, será enviado uma nova em seu e-mail;
- **Registre-se:** Apresenta a página de formulário para o registro de login, caso o usuário ainda não possua cadastro no site.

Ao clicar na caixa “Permanecer Logado”, o usuário ficará logado dentro do site, mesmo se sair ou navegar por outras páginas.

Após digitar o usuário e senha e clicar no botão de Login, será validado o seu acesso.

O site oferece planos de assinaturas, tais como: Demonstração, Mensal e Anual. E cada um possui uma vantagem, como se pode observar na Figura 3.15.



Fonte: Autoria Própria, 2017

Conforme a Figura 3.15, o advogado poderá escolher entre três planos e cada um deles oferece vantagens em quantos processos ele poderá gerar.

O plano demonstração é grátis e poderá gerar apenas cinco processos, o mensal é de R\$29,99 ao mês e poderá gerar 50 processos e o anual de R\$287,99 ao ano e poderá gerar 100 processos.

Após escolher a opção do plano, ele colocará os seus dados e informará o seu plano escolhido, de acordo com a Figura 3.16.

Figura 3.16 – Tipo de plano

TI JURI
FORMATADOR DE PROCESSOS

Home Quem Somos Assinatura Contato Login Registrar Meu Painel

Tipo de Plano

Home > Tipo de Plano

Endereço:

Complemento:

Cidade:

Estado:

CEP:

Tipo de plano:

Mensal - R\$29,99/mês

☒ Boleto

Próximo

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme na Figura 3.16, o advogado irá preencher os seus dados e confirmar o seu plano escolhido, para poder gerar o boleto.

Após conferir e preencher corretamente os seus dados, será gerado o boleto, como mostra a Figura 3.17.

Figura 3.17 – Boleto

BANCO DO BRASIL 748-X 74893.11725 13871.912344 18123.451082 9 71470000002999

Cliente: TI Juri - Formatador de Processos Agência/Correspondente: 1234.18.12345 Espécie: R\$ Quantidade: 17/213871-9 Nosso número: 17/213871-9

Vencimento do documento: 27/03/2017 Valor do documento: 29,99

(1) Desconto / Adiantamento: 038.377.532-00 (2) Data de vencimento: 02/05/2017 (3) Valor cobrado: 29,99

(4) Outros descontos: (5) Outros adiantamentos: (6) Outros descontos: (7) Valor cobrado: 29,99

Boleto

Detalhamento: Pagamento de Compra na TI Juri Mensalidade referente a compra Taxa bancária - R\$ 2,95 TI Juri - <http://tjuri.rwebsites.com.br>

Autenticação mecânica

Conte na linha pontilhada

BANCO DO BRASIL 748-X 74893.11725 13871.912344 18123.451082 9 71470000002999

Linha de pagamento: Pagável em qualquer Banco até o vencimento Vencimento: 02/05/2017

Cliente: TI Juri - Formatador de Processos Agência/Correspondente: 1234.18.12345

Vencimento do documento: 27/04/2017 Valor do documento: 29,99

(1) Desconto / Adiantamento: 038.377.532-00 (2) Data de vencimento: 02/05/2017 (3) Valor cobrado: 29,99

(4) Outros descontos: (5) Outros adiantamentos: (6) Outros descontos: (7) Valor cobrado: 29,99

Boleto

Detalhamento: Pagamento de Compra na TI Juri Mensalidade referente a compra Taxa bancária - R\$ 2,95 TI Juri - <http://tjuri.rwebsites.com.br>

Autenticação mecânica - Ficha de Compensação

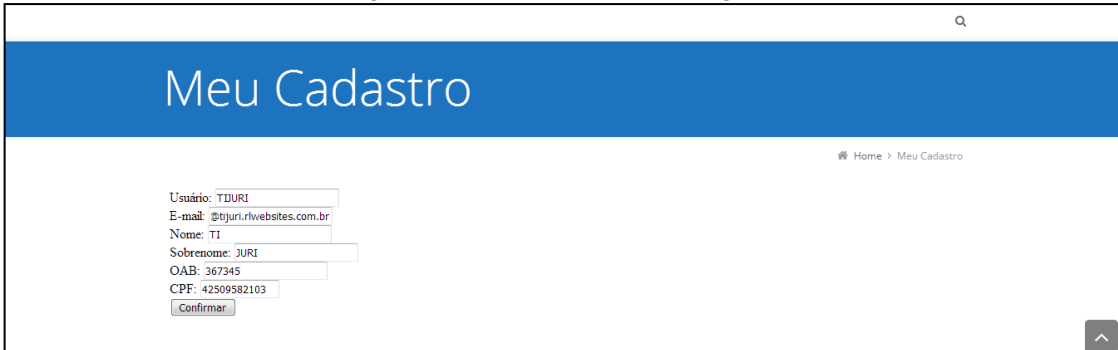
Conte na linha pontilhada

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.17, o boleto demonstra que a compra foi efetuada e o advogado poderá imprimir e pagar até a sua data de vencimento.

Após o advogado entrar com o seu usuário e senha, ele será direcionado a uma página de cadastro, em que ele deverá preencher com o número de sua OAB e seu CPF, para confirmação de seu cadastro, segue a Figura 3.18.

Figura 3.18 – Cadastro do advogado

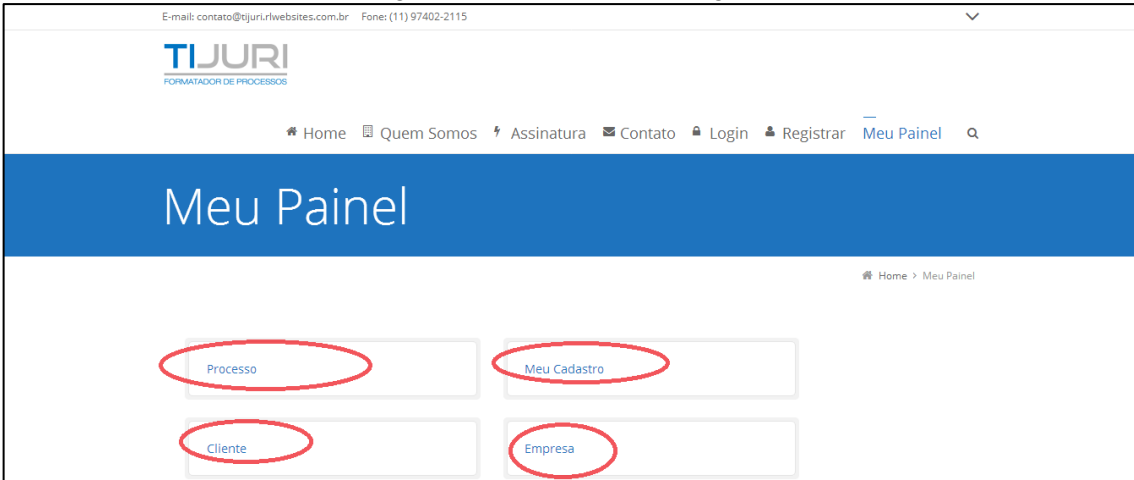


Fonte: Autoria Própria, 2017

De acordo com a Figura 3.18, o número da OAB e o seu CPF tem que ser válido para que possa prosseguir e assim, fazer um processo.

Após ser validado como um advogado, será direcionado ao seu painel, como mostra a Figura 3.19.

Figura 3.19 – Painel do advogado



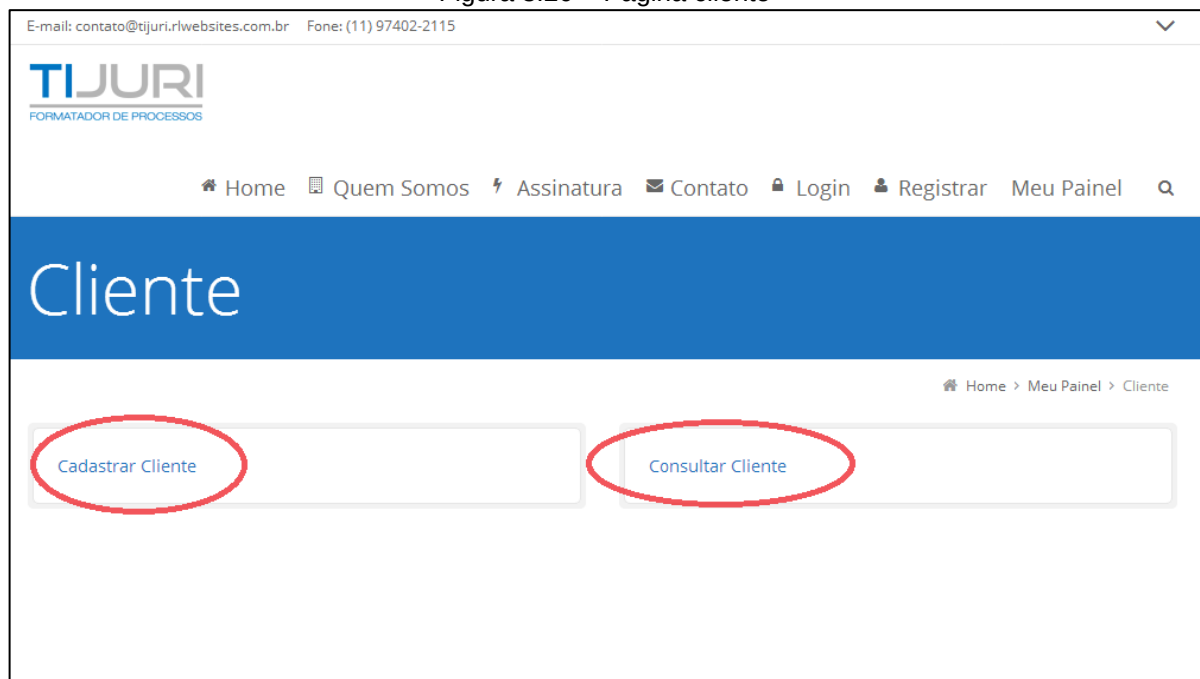
Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.19, o advogado poderá acessar as páginas:

- **Processo:** Poderá cadastrar, consultar, colocar anexos e gerar o documento;
- **Meu Cadastro:** Poderá editar o seu login;
- **Cliente:** Poderá cadastrar e consultar o seu cliente;
- **Empresa:** Cadastra e consulta a empresa.

O advogado irá clicar em Cliente e aparecerá duas abas. Conforme na Figura 3.20.

Figura 3.20 – Página cliente



Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.20, as abas são:

- **Cadastrar Cliente:** Formulário para cadastro do cliente;
- **Consultar Cliente:** Consulta os dados do cliente;

Após clicar em cliente, o advogado irá cadastrar o cliente. Conforme a Figura 3.21.

Figura 3.21 – Página para cadastrar o cliente

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.21, terá campos para o advogado preencher com os dados do cliente.

Abaixo da página, há um botão de cadastro, como demonstra a Figura 3.22.

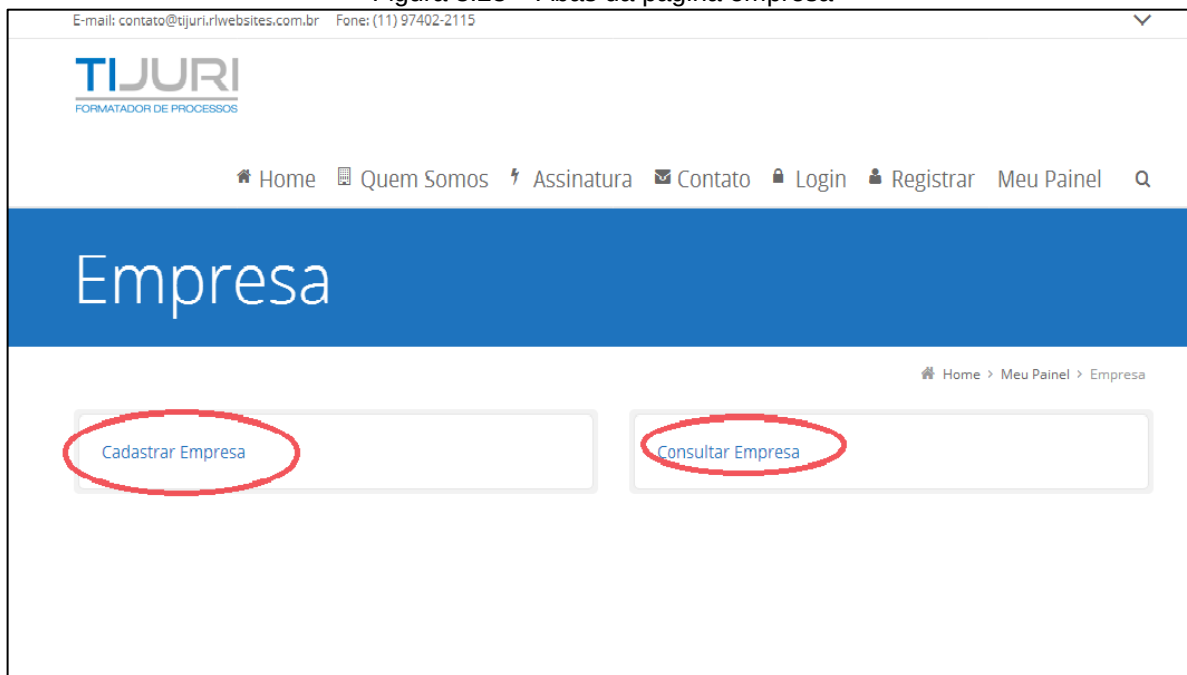
Após o cadastro do cliente, e da empresa, o advogado conseguirá cadastrar o processo para o cliente. Conforme demonstra a Figura 3.22.

Figura 3.22 – Botão para cadastrar o cliente

Fonte: Autoria própria, 2017

Após cadastrar o cliente, o advogado terá que cadastrar a empresa que estará processando, de acordo com a Figura 3.23. E mostrará as abas que apresentam na página de Empresa.

Figura 3.23 – Abas da página empresa



Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.23, mostra as seguintes abas:

- **Cadastrar Empresa:** Cadastra os dados da empresa;
- **Consultar Empresa:** Consulta as empresas cadastradas.

O advogado irá cadastrar a empresa em que o cliente está processando, como demonstra a Figura 3.24.

Figura 3.24 – Página para cadastrar a empresa

E-mail: contato@tijuri.websites.com.br Fone: (11) 97402-2115

TIJURI
FORMATADOR DE PROCESSOS

Home Quem Somos Assinatura Contato Login Registrar Meu Painel

Cadastrar Empresa

Home > Meu Painel > Empresa > Cadastrar Empresa

Nome:

CNPJ:

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.24, o advogado irá preencher todos os campos com os dados da empresa.

Após preencher os campos, terá um botão para cadastrar, como mostra a Figura 3.25.

Figura 3.25 – Botão para cadastrar a empresa

Bairro:

Cidade:

Chamar Sócios:

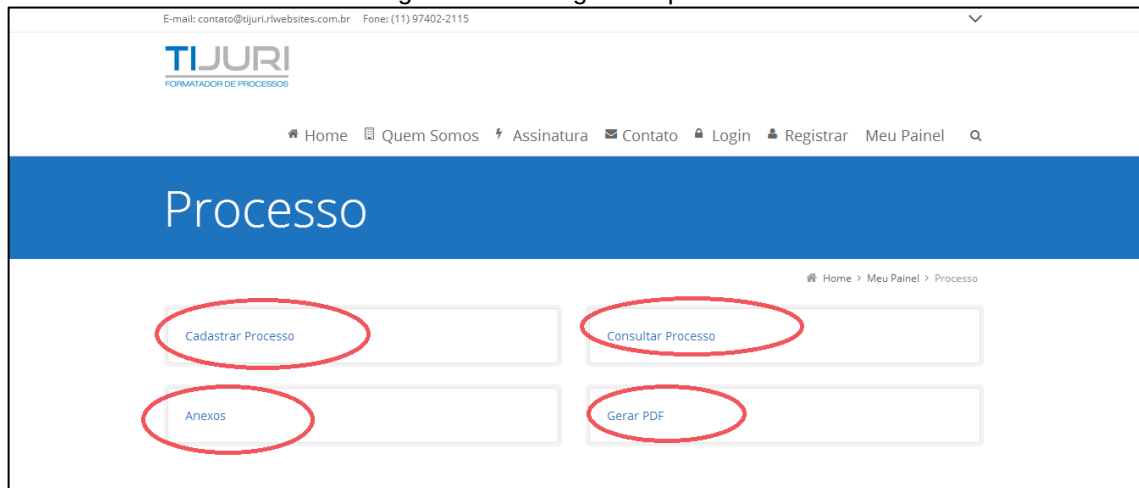
Cadastrar

Fonte: Autoria própria, 2017

De acordo com a Figura 3.25, após preencher o formulário, ele irá clicar em cadastrar e os dados serão incluídos no banco de dados.

Após cadastrar a empresa, o advogado irá em processos e terá quatro abas, como mostra a Figura 3.26.

Figura 3.26 – Página de processo



Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.26, as abas são:

- **Cadastrar Processo:** Cadastra um novo processo;
- **Consultar Processos:** Consulta processos já cadastrados pelo advogado;
- **Anexos:** O advogado guarda os anexos do processo;
- **Gerar PDF:** Gera um documento do processo que poderá ser salvo em PDF.

O advogado irá cadastrar um novo processo, e terá que preencher o formulário, como mostra a Figura 3.27.

Figura 3.27 – Página do processo

Fonte: Autoria própria, 2017

De acordo com a Figura 3.27, o advogado poderá encontrar a jurisprudência através do botão Procurar e será direcionado ao site: <http://www.trtsp.jus.br/>. Após encontrar a jurisprudência, poderá colocar os trechos do documento na caixa de texto Jurisprudência.

O advogado poderá colocar o número do processo, selecionar o cliente e a empresa desse processo.

E ao fim da página terá o botão de cadastro para que o advogado possa gerar o documento como uma petição, conforme a Figura 3.28.

Figura 3.28 – Botões de cadastro da página de processo

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.28, ao fim da página possui um botão para cadastro, e todos os dados serão salvos no banco de dados.

Após criar o processo, ele irá gerar o documento em PDF com a jurisprudência, e para isso é necessário que ele encontre o número do seu processo, como mostra na Figura 3.29.

Figura 3.29 – Página para gerar pdf

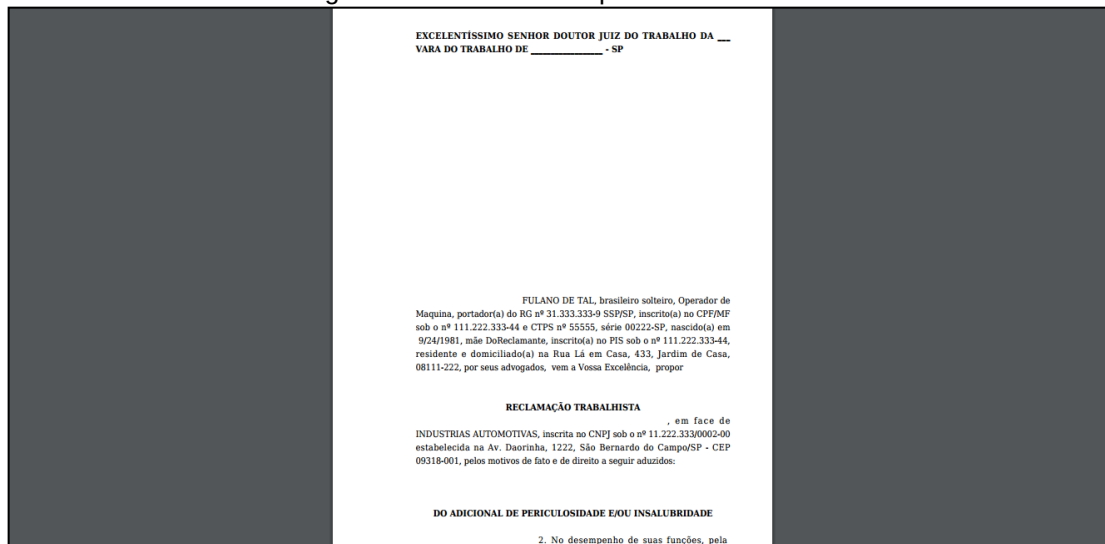


Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Figura 3.29, o advogado irá selecionar o seu processo e clicar em gerar.

Após esse procedimento, o advogado ou o auxiliar poderão gerar o documento pdf, chamado modelo inicial. Esse modelo estará em formato de HTML, mas poderá ser salvo em PDF. Como nota-se na Figura 3.30:

Figura 3.30 – Modelo do processo em PDF



Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme na Figura 3.30, o documento em PDF é um modelo que poderá ser atualizado, caso o advogado decidir que não há nenhuma alteração, ele poderá seguir para a petição inicial.

3.7.2 Segurança e backup

Como o sistema proposto trata de processos jurídicos devemos ter algumas precauções como controle de acesso, sigilo de informações, medidas contra invasões e possíveis exclusões não autorizadas de processos.

Para o projeto serão utilizadas duas ferramentas que são *logs* e *backup*.

✓ **Logs**

Os *logs* estão inseridos em todos os servidores WEB e possuem a capacidade de registrar todos os acessos e modificações realizadas dentro do sistema. Os arquivos de *log* contêm informações como *host* (endereço do computador de quem acessou), *data* (registra a hora e a data da solicitação de arquivo ou acesso).

✓ **Backup**

Os processos podem ser inseridos em tempo real, portanto existe uma preocupação quanto ao *backup* desses arquivos, para proteger de possíveis invasões ou exclusões não autorizadas.

Algumas características de *backup* são quanto a:

- **Frequência do Backup:** Qual espaço de tempo e quantas vezes poderão ser realizados os *backup's* (periodicidade).
- **Quanto à integridade:** são realizados testes de integridade para verificar se os arquivos guardados estão em condições de se necessário serem restaurados.

O sistema proposto utiliza o serviço de hospedagem em terceiros, portanto possui serviço de *backup* automático.

3.8 Plano de negócios

A TIJuri desenvolve um sistema WEB com a intensão de auxiliar nas atividades dos advogados, contendo informações necessárias para a montagem e elaboração do processo jurídico proporcionando maior agilidade e rapidez em seu trabalho.

3.8.1 Negócio

Desenvolvimento de um sistema WEB com a proposta de ser uma solução automatizada que melhore e forneça praticidade e agilidade na elaboração e montagem do processo jurídico de uma forma padronizada e de fácil utilização.

A empresa possui como público-alvo os advogados trabalhistas do Estado de São Paulo.

3.8.2 Missão

A TIJuri desenvolve o sistema WEB que contenha todas as informações necessárias capaz de auxiliar na montagem e elaboração do processo jurídico, permitindo aos advogados mais agilidade e rapidez no seu trabalho.

3.8.3 Visão

Ser uma empresa desenvolvedora de sistema WEB para auxílio na montagem e elaboração do processo jurídico do estado de São Paulo.

3.8.4 Valores

Através do respeito, transparência e melhoria continua procuramos suprir as necessidades de nossos clientes com a intensão de surpreendê-los positivamente.

3.8.5 Setor de atividade

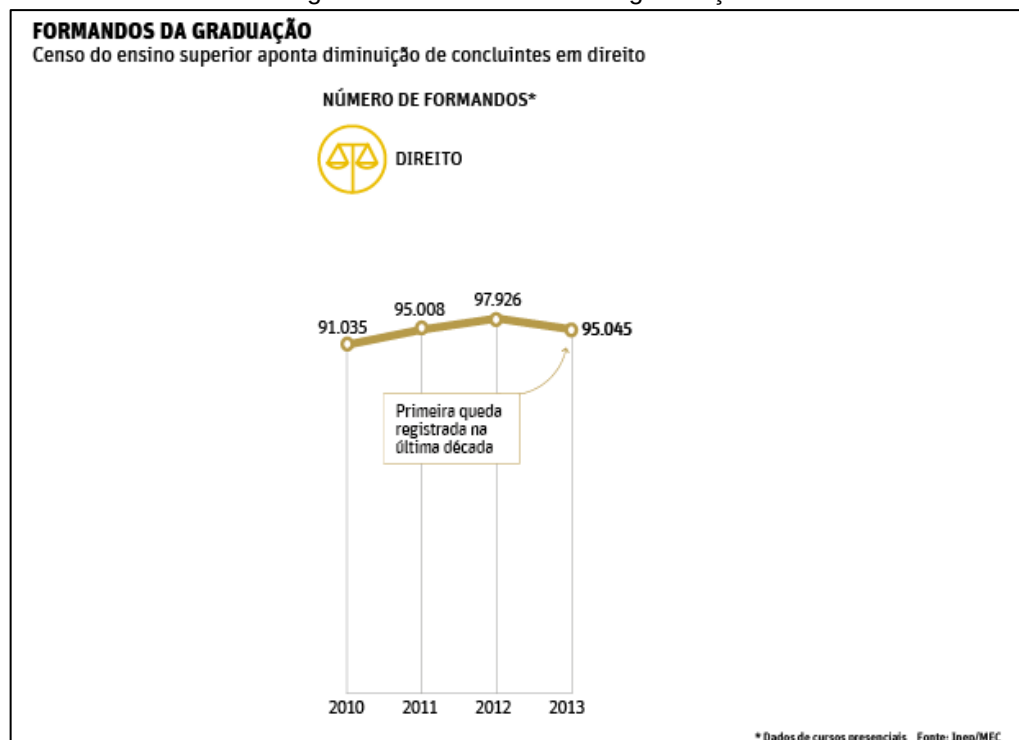
Desenvolvimento de software: empresa que desenvolve softwares para o setor jurídico de acordo com as especificações do cliente.

3.8.6 Oportunidade

O site Gestão Jurídica Empresarial (GEJUR), criado pelo Fórum de Departamentos Jurídicos (FDJUR), realizou uma pesquisa com mais de 400 advogados, tanto de escritórios quanto de departamentos jurídicos de empresas, para saber quais os softwares jurídicos mais utilizados e qual a avaliação de seus usuários, quase 30 softwares foram citados na pesquisa. O site Aurum lista 9 aplicativos que auxiliam no dia-a-dia dos advogados, porém nenhum deles em ambos os casos, possui características de sistema WEB que abrange funções para facilitar no momento de identificar qual lei e qual tipo de controle se encaixa no caso.

Segundo o site do jornal da Folha de São Paulo (2014) na Figura 3.31 nota-se o número de formandos de Direito entre 2010 e 2013.

Figura 3.31 – Formandos da graduação



Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br>, 2014

Mesmo apresentando uma redução inédita do número de formandos no Brasil para o Curso de direito, observa-se que em 2014, 95.045 estudantes concluíram a graduação, fator demonstrado a Figura 3.31, tornando assim potenciais clientes.

3.8.7 Justificativa

A proposta do nosso negócio é um sistema WEB com uma das suas funcionalidades, possibilitar a busca através de palavras ou frases chave, mostraria leis e jurisprudências para dar embasamento em suas defesas, auxiliando na montagem e elaboração do processo jurídico.

Conforme entrevista com alguns advogados (ordem trabalhista), foi observada a falta de um sistema WEB, que o auxiliasse na hora de elaborar e montar um processo trabalhista.

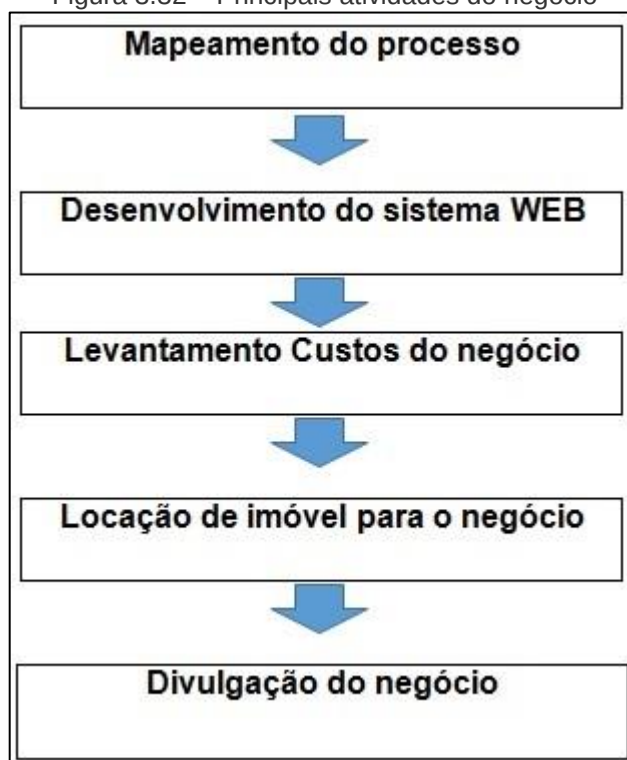
Atualmente existe no mercado um software semelhante, porém muito incompleto, que não permite aos advogados realizarem uma pesquisa rápida e eficiente sobre as leis brasileiras.

Baseado nisso, pensamos em um sistema WEB que contenha todas as informações necessárias para a montagem de um caso, permitindo aos advogados mais agilidade e rapidez em seu trabalho.

3.8.8 Processos do negócio

Por meio do fluxograma da Figura 3.32, observa-se as principais atividades do negócio.

Figura 3.32 – Principais atividades do negócio



Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme observado na Figura 3.32, estas são as etapas e a descrição de como serão realizadas as principais atividades do negócio.

- ✓ **Mapeamento do processo:** realizar um mapeamento dos processos quanto à elaboração e montagem do processo jurídico, após esse estudo, promover a automatização deste processo como um todo.
- ✓ **Desenvolvimento de sistema WEB de auxílio à advocacia:** Criar um sistema WEB que possa proporcionar ao advogado, montar e elaborar o processo.
- ✓ **Levantamento de custos do negócio:** prover levantamento de todos os custos do negócio, custos pré-operacionais e custos operacionais mensais.
- ✓ **Locação de imóvel para escritório:** verificar cotação no mercado de imóveis e realizar estudo quanto a melhor localização para o negócio.

- ✓ **Divulgação do negócio:** realizar pesquisa de mercado para fazer uma análise dos nossos possíveis clientes e baseado nessa pesquisa, elaborar estratégia de divulgação.

3.8.9 Necessidade de pessoal

Esse item inclui sócios, funcionários e pessoas a serem contratadas. No caso do nosso negócio, a TIJuri começou com cinco (5) integrantes e sua principal função dentro da empresa. Como mostra a Tabela 3.16 abaixo:

Tabela 3.16 – Funcionários e principal atribuição

Cargo/função	Qualificações necessárias	Nome
Analista de sistema	Especialista em modelagem e levantamento de requisitos	Humberto
Departamento Comercial	Analista de negócio	Caio
SQL	Desenvolvedor SQL	Renato Silva
Testes de Software	Especialista em teste de software	Gilvan
Desenvolvedor WEB	Especialista web	William

Fonte: Autoria própria, 2017

Segundo a Tabela 3.16, nesta fase é feita uma análise de quantas pessoas serão necessários para o funcionamento do negócio bem como sua principal função dentro da empresa.

3.8.10 Capital social

Capital Social é o valor que os sócios ou acionistas estabelecem para sua empresa no momento da abertura. A quantia bruta que é investida para iniciar as atividades de uma nova empresa, considerando o tempo em que ela ainda não vai gerar lucro suficiente para se sustentar.

Considerando o levantamento de custos para iniciação do negócio, o valor de R\$20.000,00 será o montante acumulado, pois cada integrante (acionista-funcionário), no total cinco pessoas, arcará com um investimento inicial de R\$4.000,00.

3.8.11 Plano financeiro

O plano financeiro é a ferramenta que de fato permite acompanhar e mensurar a evolução do trabalho de planejamento financeiro ao longo do tempo e avaliar se a pessoa está ou não tendo sucesso na execução de seu planejamento financeiro.

Na Tabela 3.17, segue os investimentos pré-operacionais que compreendem todos os gastos realizados antes do início das atividades da empresa.

Tabela 3.17 – Investimentos pré-operacionais

Item	Quantidade	Valor
Notebook	5	R\$7500.00
Telefones Corporativos	5	R\$2000.00
Registro de Domínio (@tijuri.com.br)	1	R\$40.00
Hospedagem (Cloud Hosting)	1	R\$329.90
Coworking (Mensal)	1	R\$480.00
Total		R\$10349.90

Fonte: Autoria própria, 2017

Atividades e aquisições realizadas antes que o negócio abra as portas e comece a faturar, observamos na Tabela 3.17.

3.8.12 Descrição do Local de trabalho a ser locado

Inicialmente a TIJuri optará por iniciar suas atividades em um espaço *COWORKING*. Nos espaços de *coworking*, despesas como água, energia elétrica, telefone, internet e aluguel são divididas com outras empresas e profissionais que ali trabalham. Esses locais oferecem comodidade e economia em um ambiente compartilhado. Por isso, o *coworking* é a opção ideal para empreendedores que estão começando a ganhar tração em suas atividades.

- ✓ **Localização:** Rua José Versolato nº 111B- 7º andar - São Bernardo do Campo- Centro

- ✓ **Especificações e custo para locação do espaço de trabalho (COWORKING)**
 - **Posições** - Posições de Trabalho individual
 - **Mobiliário** - Mesas, Cadeiras ergonômicas
 - **Endereço** - Endereço comercial, Endereço Fiscal (prestação de serviço), Gestão de correspondências.
 - **Telefonia** - Número de telefone exclusivo com atendimento personalizado, Ramais internos, Redirecionamento de chamadas para celulares.
 - **Demais Serviços** - Acesso livre a Internet (cabo ou wi-fi), Acesso livre a área de *coffee break* (máquina de café, água e chá), Serviço de Recepção, Serviços de Manutenção e limpeza.

Custo necessário para locação do espaço de trabalho no plano *Coworking* corresponde à R\$ 480,00 mensais.

✓ **Descrição da Hospedagem (*Cloud Hosting*)**

Para hospedagem do sistema WEB e o Banco de Dados, sem compartilhar espaço ou recurso, com segurança (*backup*) e flexibilidade, transferência ilimitada,

instalador de aplicativos, caixas postais (*e-mail*), são as características relevantes que abrangem o plano a ser contratado. *Hosting* significa hospedagem.

Cloud computing ou computação em nuvem é uma tecnologia que oferece recursos computacionais remotos, como memória, processamento e armazenamento de dados. Nela, você pode hospedar sites, *e-commerces*, softwares e outros sistemas (LOCAWEB, 2017).

Informações listadas na Tabela 3.18, descrevem os custos fixos operacionais mensais.

Tabela 3.18. – Estimativa de custos fixos operacionais mensais

Item	Valor
Hospedagem (<i>Cloud Hosting</i>)	R\$329.90
<i>Coworking</i> (Mensal)	R\$480.00
Telefones Corporativos	R\$249.50
Locomoção / Combustível	R\$300.00
Serviço de Terceiros	R\$300.00
Taxas Diversas	R\$200.00
Salários	R\$5000.00
Subtotal	R\$6859.40

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme a Tabela 3.18 estes são os custos fixos pré-operacionais mensais para se montar um escritório de Sistemas.

A Tabela 3.19, Investimentos Total, demonstra o somatório dos:

- ✓ Estimativa dos Investimentos Fixos;

- ✓ Estimativa de Investimentos Pré-Operacionais.

Tabela 3.19 – Investimento Total

Investimento Total	
Investimentos Fixos	R\$6859.40
Investimentos Pré-Operacionais	R\$10349.90
Estratégia de Divulgação	R\$3000.00
Subtotal	R\$20209.30

Fonte: Autoria própria, 2017

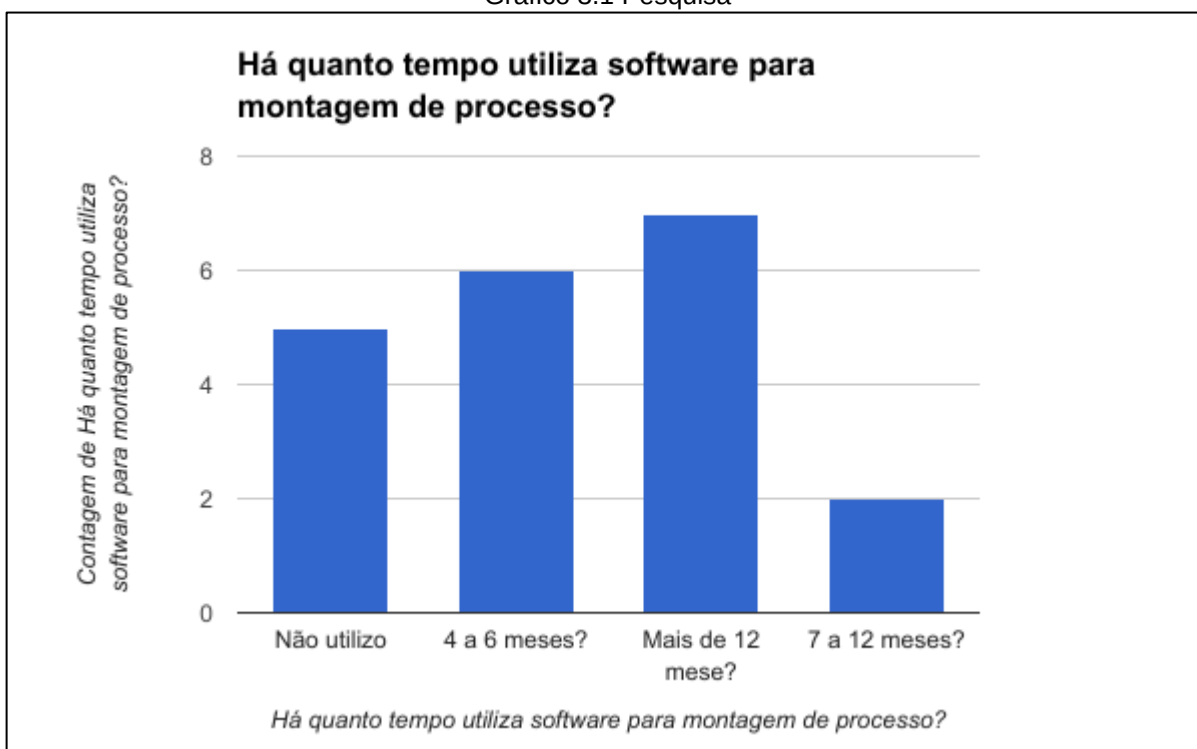
Verificado que o investimento total será de R\$ 20.209,30, demonstrados na Tabela 3.19.

3.9 Análise de mercado

A tecnologia tem avançado em praticante todas as áreas de conhecimento inclusive na área do direito, mas quando se trata da petição inicial não encontramos nenhum software que faça de maneira automatizada esse tipo de trabalho, pois esse tipo de programa geralmente é feito para o acompanhamento de um processo e nunca para a abertura do mesmo.

O Gráfico 3.1 que pode ser visto a seguir, foi baseado em uma pesquisa com 20 pessoas:

Gráfico 3.1 Pesquisa



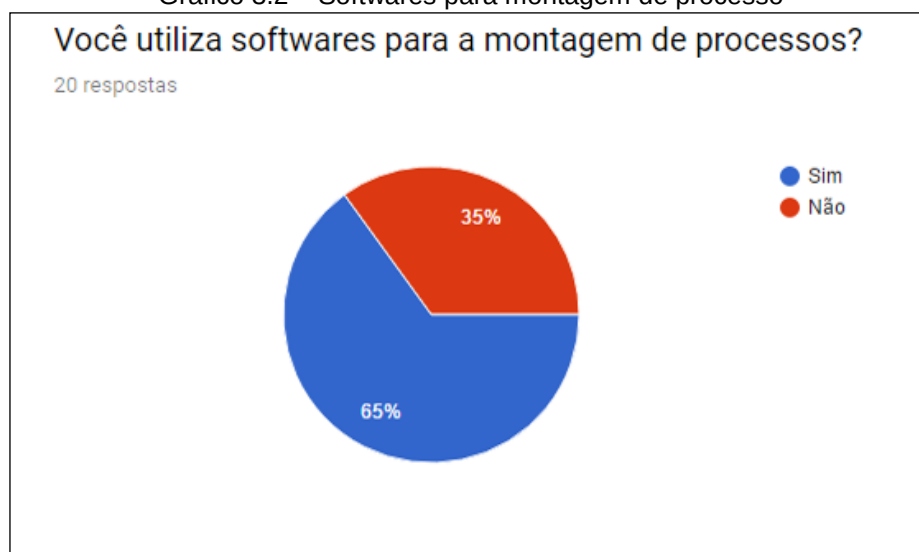
Fonte: Autoria própria, 2017

De acordo com o Gráfico 3.1, observa-se que 85,7% dos entrevistados responderam que utilizam softwares para montagem de processos, isso nos dá margem para entender que o TIJuri vai ter um bom mercado, principalmente entre os advogados recém-formados ou aqueles que nunca trabalharam na área do direito trabalhista ou até mesmo aqueles que querem automatizar o processo para ter uma maior produtividade.

Para justificar a necessidade deste projeto foi feito uma pesquisa quantitativa com sete perguntas, as quais vinte advogados trabalhistas responderam, o que nos possibilitou saber mais a fundo a necessidade deste público.

No gráfico 3.2 foi perguntado se o advogado utiliza softwares para ajudar a montar processos, de um universo de vinte pessoas 35% diz não utilizar programas para ajudar a elaborar processos enquanto que 65% já utiliza algum software para esse fim.

Gráfico 3.2 – Softwares para montagem de processo

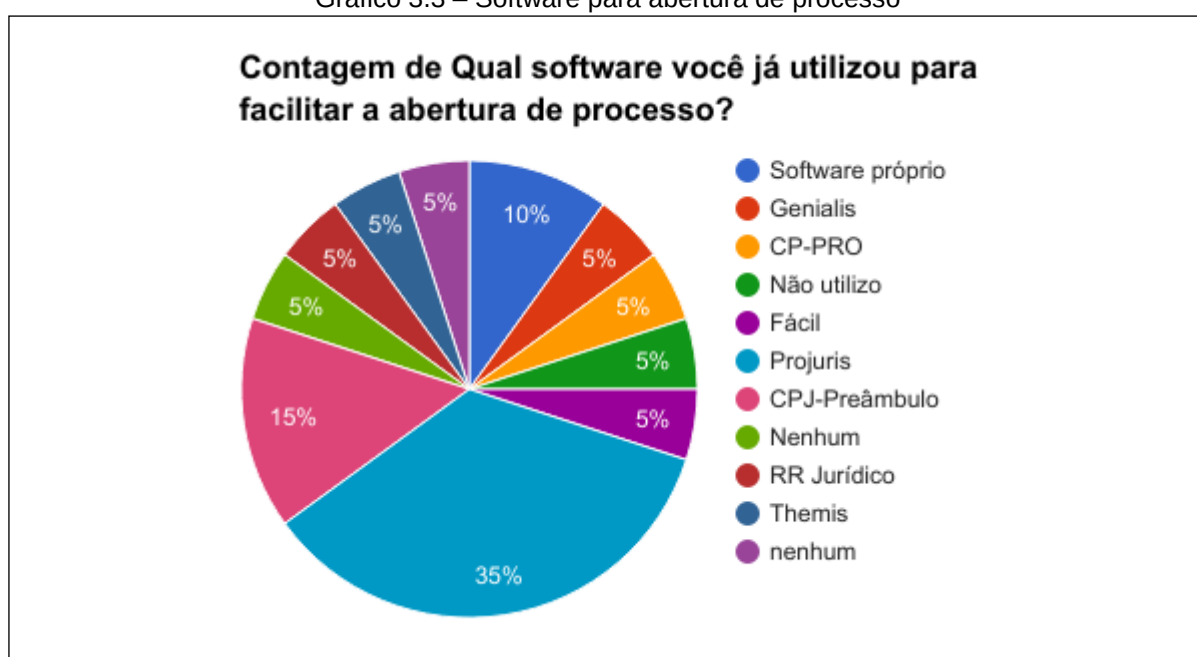


Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme foi visto no Gráfico 3.2 existe um grande mercado de potenciais clientes que já fazem uso de alguma tecnologia, além disso existe um grande número de pessoas que podem começar a utilizar softwares.

Existe uma gama muito grande de softwares no mercado que estão disponíveis para advogados, boa parte deles estão elencados no Gráfico 3.3, nota-se que um software sozinho é utilizado por 35% do nosso público alvo.

Gráfico 3.3 – Software para abertura de processo



Fonte: Autoria própria, 2017

O Gráfico 3.3, mostra a grande variedade de softwares para auxiliar o advogado, temos também como perceber a grande variação do público.

3.9.1 Análise SWOT

SWOT é a sigla dos termos ingleses *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) que consiste em uma ferramenta de análise bastante popular no âmbito empresarial. A Análise SWOT é uma forma simples de analisar, posicionar e verificar a posição estratégica de uma empresa ou serviço em relação ao seu ramo de atuação. Por ser simples, possibilita a construção de vários tipos de cenários e diferentes ambientes desde sistemas ou gestão de empresa.

A Tabela 3.20 representa em forma de matriz um estudo das características externas, internas, ameaças e oportunidades da empresa:

Tabela 3.20 – Matriz SWOT

Forças: • Manutenção semanal do site • Disponibilidade em versões mobile e desktop • Disponibilidade de acessibilidade no site	Fraquezas: • Necessidade constante de investimento tecnológico
Ameaças: • Cópia da inovação de sistemas jurídicos existentes • Concorrência com site da justiça • Legislação	Oportunidades: • Possibilidade de patrocínio com o site da justiça • Abertura aos mercados em outros Estados • Uso de novas tecnologias (plataforma mobile) • Reconhecimento de que o modelo de formatação de processo vire referência

Fonte: Autoria própria.

Na Tabela 3.20 por meio da matriz Swot são levantados os principais fatores externos, internos, ameaças e oportunidades para em um segundo momento criar a contrapartida dos problemas apontados.

Público alvo: Advogados de Direito Trabalhista do Estado de São Paulo.

Concorrência: Softwares ou sistemas de Gestão de escritório, sistemas jurídicos, e também Site da justiça que oferece um formatador simples de processo.

Parcerias: As parcerias que se pretende obter serão com sites de advocacia que podem vir a oferecer junto com os seus serviços o sistema proposto para formatar processos, e num futuro próximo parceria com a justiça para usar o modelo do sistema como referência.

3.10 Estimativa de Faturamento e Lucratividade

Faturamento é o somatório dos ganhos obtidos através das vendas em um determinado período pré-estipulado. Mediante a análise de mercado realizada, estima-se que em um período de um ano com vendas mensais de 100 quantidades de assinatura no plano mensal ao valor de R\$29,90 (unitário) e 50 assinaturas no plano anual com o valor de R\$287,99 (unitário), um faturamento mensal de R\$ 17.389,50.

Por sua configuração empresarial a TIJuri enquadra-se no Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples) é um regime tributário diferenciado, unificado, simplificado e favorecido, aplicável às pessoas jurídicas consideradas como microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), com um abatimento de 6% de impostos sobre vendas, conforme Tabela 3.21, no item de custos variáveis.

Tabela 3.21 – Demonstrativo de resultados (DRE)

Descrição	Valor	Valor Anual	(%)
1. Receita Total com Vendas	17389,50	208674,00	100,00
2. (-) Custos Variáveis Totais	1043,37	12520,44	0,06
3. (-) Custos Fixos Totais	6859,40	82312,80	39,45
4. Resultado Operacional: LUCRO	9486,73	113840,76	60,49

Fonte: Autoria própria, 2017

Demonstração de Resultados no Exercício (DRE) A demonstração do resultado do exercício (DRE) é uma demonstração contábil que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. Desta forma, conforme pode-se evidenciar na Tabela 3.21, o Resultado Operacional no período de um ano, apontou LUCRO.

Para evidenciar a viabilidade do negócio, especulamos dois cenários na Tabela 3.22, pessimista e otimista, no âmbito de receita.

Tabela 3.22 – Construção de cenário

Descrição	Cenário provável		Cenário pessimista (20%)		Cenário otimista (10%)	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
1. Receita Total com Vendas	17389,50	100,00	13911,60	100,00	19128,45	100,00
2. (-) Custos Variáveis Totais	1043,37	0,06	834,70	0,06	1147,70	0,06
3. (-) Custos Fixos Totais	6859,40	39,45	6859,40	49,30	6859,40	35,86
4. Resultado Operacional: LUCRO	9486,73	60,49	6217,50	50,64	11121,35	64,08

Fonte: Autoria própria, 2017

Mesmo com a possibilidade de o cenário pessimista ocorrer, observado na Tabela 3.22, analisamos que a Lucratividade continua. Entretanto, no caso das vendas estimadas no Plano de Negócio não se realizarem e o cenário pessimista se confirmar, os gastos serão reduzidos e haverá incremento no esforço de vendas, como ações corretivas e preventivas.

Caso as estimativas do desempenho financeiro se conformarem ou sejam superadas, reinvestiremos as sobras de caixa da empresa, aumentando a reserva de capital de giro.

Havendo crescimento do resultado nos próximos meses, a capacidade e desempenho no ambiente de hospedagem serão ampliados. Para tanto, seria constituída uma reserva de investimentos para tomar recursos de longo prazo, porém utilizando uma parcela de recursos próprios, a fim de diminuir o custo do financiamento.

3.11 Plano de marketing

O Plano de Marketing aborda várias situações de negócios, a proposta é ter um produto ou serviço competitivo para ter um diferencial em relação a concorrência, este plano contempla todas as características no que se refere a mercados existentes, bem como a descrição detalhada do produto ou serviço.

3.11.1 Estratégia de divulgação

Estratégias de Marketing são os planos desenhados para atingir objetivos do marketing, que incluem estratégia de Marketing que integra os objetivos, políticas, que a empresa faz para divulgar o negócio. O objetivo de uma estratégia de marketing é permitir que a organização ficasse numa posição de cumprir eficientemente a sua missão. Desta forma, optamos pelas seguintes formas de divulgação e seus respectivos custos, demonstrados na Tabela 3.23.

Tabela 3.23 – Estimativa de custos de divulgação

Estratégias de divulgação		
Item	Quantidade	Valor
Folhetos, portfólio e cartão de visita	3000	R\$1000.00
Anúncios em revistas especializadas	12	R\$1000.00
Marketing/Parcerias pontuais	6	R\$500.00
Presença Online	1	R\$500.00
Total	18	R\$3000.00

Fonte: Autoria própria, 2017

Conforme observado na Tabela 3.23, estas são as etapas e a descrição de como serão realizadas as principais atividades do negócio.

- ✓ **Folhetos, portfólios e cartão de visita:** Ótimo custo-benefício e vai ajudar a espalhar você para clientes locais (perto de você).
- ✓ **Anúncios em revistas especializadas:** Posicionar como o especialista no seu ramo/serviço/produto da região do grande ABC primeiramente. Esses anúncios terão constância (1 a 3 vezes semanais por um período determinado).
- ✓ **Marketing/Parcerias pontuais:** Indicações de clientes que sejam advogados independentes ou agência de advocacia, a outros clientes potenciais com o intuito de divulgar no produto/serviço.
- ✓ **Presença Online:** Divulgação através de site, redes sociais, e-mail marketing e outros meios da mídia tecnológica.

3.12 Avaliação do plano de negócio

Depois deste minucioso estudo, conclui-se a viabilidade de se investir no projeto, levando em consideração que qualquer empreendimento traz consigo um componente de risco, mas quando tomamos a decisão de abrir um negócio realizando um cuidado planejamento da atividade empresarial, com base nos estudos e conhecimentos adquiridos no curso de Informática para Negócios, as chances de sucesso aumentam consideravelmente.

Conforme o modelo de negócio, a TIJuri possui capacidade para adentrar-se no mercado e tornar-se uma empresa conhecida no ramo de desenvolvimento de sistemas voltados a área jurídica, sendo de suma importância possuir um diferencial competitivo de apresentar aos clientes uma possibilidade ainda não existente no mercado, cuja a funcionalidade auxilia na elaboração e montagem do processo jurídico, conquistando assim mais clientes, atraindo patrocinadores e futuros parceiros comerciais.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRUK, Marcos. **Modelagem de Banco de Dados**. 2011. Disponível em: <<http://unilivros.com.br/pdf/dbmod.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

ALFAMIDIA. **Programação: Design Pattern – MVC com PHP**. Rio Grande do Sul, 2010.

ALFAMIDIA. **Introdução ao JQuery**. Rio Grande do Sul, 2011.

ARGO NAVIS. **Aplicações Web CGI**. 2011 Disponível em: <<http://www.argonavis.com.br/cursos/web/AplicacoesWebCGI.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2016.

AURUM. **10 aplicativos úteis para advogados**. <<http://www.aurum.com.br/blog/10-aplicativos-uteis-para-advogados/>> Acesso em: 05 fev. 2017.

BAESSO, Milena Alexandre dos Santos. **Diagrama de Casos de Uso e Diagrama de sequência**. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 2004.

BARROS, I. G. M. O.; SANTOS, C. F. A. **Apostila de introdução ao CSS**. Rio de Janeiro: Grupo PET-Tele, 2008.

BRASIL. Consolidação (1943). **Consolidação das Leis trabalhistas**. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1999. 25p.

CCUE. **ASP**. <<http://www.dma.ufv.br/tutorial/asppdf.pdf>> 2013. Acesso em: 29 out. 2016.

COLCHER, Sérgio. **C# e .NET: Guia do desenvolvedor**. Campus: Rio de Janeiro, 2002.

CONJUR. **Controle de Processos - Conheça os softwares jurídicos mais usados por escritórios e empresas.** 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2015-jun-24/conheca-sofware-juridicos-usados-advogados>>. Acesso em: 19 set. 2016.

DINIZ. M. H; p.254; REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito.** 18. ed. São Paulo: Saraiva, 1991. p.251 e 337.

GARCIA, Gustavo. **Introdução ao estudo Direito.** 3.Ed. Método: São Paulo, 2015

FOLHA DE S. PAULO. **Curso de direito tem redução inédita do número de formandos no Brasil.** <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2014/11/1547393-curso-de-direito-tem-reducao-inedita-do-numero-de-formandos-no-brasil.shtml>> Acesso em: 08 mai. 2017.

GUIA TRABALHISTA. **Fluxograma do procedimento trabalhista em dissídio individual.** Disponível em <http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/processo_trabalho.htm>. Acesso em 29 out. 2016.

GUIMARÃES, N.; RODRIGUES, R. Z. **Aplicações web com Ajax.** São Paulo: UNIVEM, 2007.

HARTKE NETO, Roberto. **Curso de JSP.** Santa Catarina, 2002.

INFORMÁTICA UFSM - Universidade Federal de Santa Maria. **XML Cap1 Linguagem.** <<http://www-usr.inf.ufsm.br/~rose/curso3/cafe/XML-Cap1-Linguagem.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.; **Fundamentos da metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 209 p.

LIMA, Adriano Gomes. **Javascript:** Aplicações interativas para Web. Belo Horizonte: NetCenter, 2006.

LOCAWEB. **Cloud Computing.** <<https://www.locaweb.com.br/cloud>> Acesso em: 10 mar. 2017.

MACHADO, F. Pereira. M. **Projeto de Banco de Dados: uma visão prática**. São Paulo:Érica,1996. 21p.

MARIA, E. **Ensino de Direito no Brasil: Perspectivas Históricas Gerais**¹. 2000. p.1, 2 e 3. Dissertação (Mestrado) – PUC – Campinas, São Paulo, 2000.Disponível em<<http://www.conjur.com.br/2015-jun-24/conheca-sofware-juridicos-usados>> Acesso em 28 de outubro de 2016.

MALHEIROS, R.; FEDA, L.; CUNHA, C.; **A Viagem ao Mundo do Empreendedorismo** . 2 ed. Florianópolis: Editora IEA, 2005. 191p.

MELO, D.; PALHARES, M.; PALHARES G. **Comparativo entre banco de dados relacional e base textual: CDS/ISIS**. 2013P. 4, e 5. Dissertação (Mestrado) Escola de Ciência da Informação da UFMG, Belo Horizonte, 2013. Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362013000300005> Acesso em 21 outubro 2016.

MICROSOFT OFFICE. **Software de processamento de texto - Word**. <<https://products.office.com/pt-br/word>>. Acesso em: 29 out. 2016

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993. 23p.

MOZILLA **História do projeto Mozilla**. Disponível em: <<https://www.mozilla.org/pt-BR/about/history/details/>>. Acesso em: 29 out. 2016.

MUNZLINGER, Elizabete. **Ferramentas e Tecnologias de Desenvolvimento Web**. Santa Catarina, 2011.

NOTEPAD++. **Sobre**. < <https://notepad-plus-plus.org/>>. Acesso em: 19 out. 2016.

NEVES, P. M. C. **O guia prático da HTML**. 1.Ed. Lisboa: Centro Atlântico, 2004.

OGLIO, Pablo Dall. **PHP: Programando com orientações a objetos**. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2015.

OLIVEIRA, Celso. H. P. **SQL Curso Prático**: Novatec. 4.ed. 2002. São Paulo, 22p.

PEREGRINO, Fernanda. **O que é inovação**. São Paulo: 2009. Disponível em: <<https://clariceveras.wordpress.com/2009/03/11/o-que-e-inovacao/>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

PRESMMAN, Roger S. **Engenharia de Software Uma Abordagem profissional: 7 ed** Porto Alegre: 2011,161 p. AMGH Editora [tradução Rafael Zanolli Arioaldo Griesi.

ROCHA, H. L. S. **Web Design**. Rio de Janeiro: Argo Navis, 1999.

SEBRAE, **Como elaborar um Plano de Negócio** São Paulo: 2016 Disponível em< [bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/\\$File/2021.pdf](http://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/$File/2021.pdf)> Acesso em 30 out 2016.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000, 20p.

SILVA, Mauricio Samy – **HTML5** – São Paulo: Novatec, 2011.

SILVA, M.S..**CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. São Paulo, Novatec Editora [tradução Rafael Zanolli], 2012. 24p.

SILVA, M.S. **Web Design Responsivo**. São Paulo: Novatec, 2014.

SILVESTRE, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 125p.

SOURCEFORGE. **Vertrigo** < <http://vertrigo.sourceforge.net/?lang=pt>>. Acesso em: 19 out. 2016.

TACLA, Cesar Augusto. **Análise e Projeto 00 & UML 2.0**. Paraná: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2007.)

TUDO SOBRE HOSPEDAGEM DE SITES. **Hospedagem Linux ou Windows: saiba como escolher a melhor opção**. Acesso em: 20 out. 2016.

UNESP. **Manual de Referência do MySQL**. (2001) Disponível em
<http://www.feg.unesp.br/~saad/mysql/manual_pt.pdf> Acesso em: 21 out. 2016.

UNIOESTE **Curso de navegadores e internet**. 2010. Disponível em:
<<http://www.inf.unioeste.br/~usf/images/stories/apostila%20navegadores.pdf>>
Acesso em: 29 out. 2016 3p.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: E.P.U., 2001. 95p.

W3C. Cascading Style Sheets. < <https://www.w3.org/Style/CSS/>> Acesso em: 15 dez 2016.

WORDPRESS. **Características**. <<http://wordpress.com>> Acesso em: 20 out. 2016

WORDPRESS. **Sobre**. <<http://wordpress.org>> Acesso em: 20 out. 2016

YOSHIURA, V. T. **Desenvolvimento e implantação de um sistema web para monitoramento da rede de atenção em saúde mental**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015. 58p.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO TIJURI



Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo Adib Moises Dib

Advogado: Francisco N. G. de Almeida **OAB:** 140.581

E-mail: francisco@advocaciaalmeida.adv.br

Orientações:

- Este documento possui cunho didático, supervisionado pelo corpo acadêmico, com a finalidade de utilização das informações coletadas no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- Utilizamos metodologia com pesquisa exploratória, qualitativa, estruturada, semi-aberta.

Questionário:

1. Atualmente, como controla as etapas dos processos de cada cliente?
(assinalar alternativas necessárias):

a) Planilha eletrônica (Excel)

b) Documento de texto

c) E-mail

d) Calendário eletrônico

e) Outros. Comente:

2. Como informa seus clientes sobre o andamento das etapas do processo?

a) Telefone

b) E-mail

c) Agendamento Presencial

d) Aplicativos e/ou Redes Sociais (Whatsapp / Facebook / Skype)

e) Outros. Comente:

Consulta online através do número do processo (Site do próprio Tribunal) TRT/SP

3. Conhece alguma ferramenta (sistema\software\aplicativo) capaz de auxiliar na montagem e acompanhamento das etapas do processo? Comente.

Avocato, Promad. Nenhum destes sistemas atendem as necessidades da advocacia trabalhista. Não há uma integração do das etapas.

4. Acredita ser útil a utilização de uma ferramenta capaz de auxiliar na montagem e acompanhamento das etapas do processo? Comente.

Sim. Muitas etapas são repetitivas. Muitos dados são digitados em mais de uma peça. Se houvesse uma ferramenta eliminaria a possibilidade de erros e otimizaria tempo.

5. Acredita que a Tecnologia pode ser mais bem explorada e utilizada como ferramenta no âmbito Jurídico? Comente.

Sim. Hoje os processos são totalmente digitalizados o que exigirá cada vez mais a informatização das etapas.

6. Com a possibilidade de uso de uma ferramenta capaz de auxiliar na montagem e acompanhamento das etapas do processo, haveria o interesse em utilizá-la?

- a) Sim, com certeza.
- b) Talvez, poderia testar para confirmar suas funcionalidades.
- c) Não, tenho o costume de utilizar meus próprios métodos.

APENDICE – B QUESTIONÁRIO TIJURI

Questionário TIJuri

Advogado: Modelo TCC

E-mail: modelo@tijuri.com.br

Orientações:

- *Este documento possui cunho didático, supervisionado pelo corpo acadêmico, com a finalidade de utilização das informações coletadas no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).*
- *Utilizamos metodologia com pesquisa exploratória, qualitativa, estruturada, aberta.*

Questionário:

1. **Atualmente, como controla as etapas dos processos de cada cliente?**
(Exemplos: planilha eletrônica, documentos de texto, e-mail, calendário eletrônico, agenda, outros).
2. **Como informa seus clientes sobre o andamento das etapas do processo?** (Exemplos: telefone, e-mail, agendamento presencial, aplicativos e/ou redes sociais, outros).
3. **Conhece alguma ferramenta (sistema\software\aplicativo) capaz de auxiliar na montagem e acompanhamento das etapas do processo?** Comente.
4. **Acredita ser útil a utilização de uma ferramenta capaz de auxiliar na montagem e acompanhamento das etapas do processo?** Comente.
5. **Acredita que a Tecnologia pode ser mais bem explorada e utilizada como ferramenta no âmbito Jurídico?** Comente.

6. Com a possibilidade de uso de uma ferramenta capaz de auxiliar na montagem e acompanhamento das etapas do processo, haveria o interesse em utilizá-la? Comente.
7. Descreva em detalhes como é feito o cadastro de seus clientes?
8. Descreva resumidamente o passo a passo de um processo?
9. Quais ferramentas você espera encontrar que não estão presentes em softwares já existentes?